



Plano Diretor Participativo (PDP)

Anitápolis

Síntese da Leitura da Cidade

Produto nº 03

Março 2024



Produto nº 03

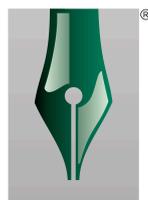
Síntese da Leitura da Cidade



Participa Anita



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



FAPEU



MARÇO

2024

Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Anitápolis - PMA

Prefeita Municipal - Solange Back

Vice-Prefeito Municipal - Rogério Hasse

Secretário Municipal de Transportes, Obras e Serviços Públicos - Luiz Carlos Warmeling

Juliano Souza da Silva	<i>Procurador Geral do Município</i>
Fernando da Silva	<i>Engenheiro Civil</i>
Letícia Ribeiro dos Santos	<i>Assistente Administrativa</i>
Sérgio de Souza	<i>Operador de estação de abastecimento de Água - Defesa Civil</i>

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador da equipe e Laboratório de Urbanismo - Prof. Samuel Steiner dos Santos,
Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia

Geruza Kretzer	<i>Arquiteta e Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Lucas Rodrigo Nora	<i>Arquiteto e Urbanista, Mestre em Geografia e Doutorando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Panzera	<i>Arquiteta e Urbanista, Mestra e Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo F. A. de Souza	<i>Arquiteto e Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, Mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gabriel Henrique Rosa Querne	<i>Arquiteto e Urbanista, Mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Ricardo André Mewes Burghardt	<i>Geógrafo</i>
Ana Maria da Silva Oliveira	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Brenda Mello Cardoso	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Jucelio Dall' Agnol	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Brüggemann S. Pflieger	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Rodrigues Marcelino	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nadine Martignago Saleh	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Samla Gonçalves	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Lista de Figuras

Figura 1. Fotos das oficinas realizadas em Outubro de 2023	13
Figura 2. Legenda das tarjetas da sistematização.	17
Figura 3. Legenda das bordas das tarjetas da sistematização.	17
Figura 4. Sistematização dos aspectos negativos levantados na Leitura Comunitária.	18
Figura 5. Sistematização dos aspectos positivos levantados na Leitura Comunitária.	19
Figura 6. Sistematização dos desejos levantados na Leitura Comunitária.	20
Figura 7. Sistematização dos aspectos negativos levantados na Leitura Técnica.	21
Figura 8. Sistematização dos aspectos positivos levantados na Leitura Técnica.	22
Figura 10. Síntese dos aspectos negativos e desejos	24
Figura 11. Síntese dos aspectos positivos e desejos	25
Figura 12. Fluxograma ilustrando o modo de síntese e associação com os temas estruturantes	26
Figura 13. Síntese da Leitura da Cidade	29
Figura 14. Sistematização sobre levar infraestrutura a todo município	30
Figura 15. Sistematização sobre o desenvolvimento imobiliário na área urbana	31
Figura 16. Sistematização sobre planejamento e gestão territorial	31
Figura 17. Sistematização sobre Ocupações em Áreas de Risco e de Preservação Permanente	32
Figura 18. Sistematização sobre irregularidade fundiária e edificação e precariedade habitacional	33
Figura 19. Sistematização sobre o mobilidade	33
Figura 20. Sistematização sobre equipamentos comunitários e serviços públicos	34
Figura 21. Sistematização sobre a valorização e gestão do patrimônio cultural	35
Figura 22. Sistematização sobre o papel da praça central	35
Figura 23. Sistematização sobre o núcleo urbano compacto	36
Figura 24. Sistematização sobre patrimônio cultural e natural	36
Figura 25. Sistematização sobre qualidade de vida	37
Figura 26. Sistematização sobre irregularidade fundiária e edificação e precariedade habitacional	38
Figura 27. Sistematização sobre a precariedade de infraestrutura de saneamento básico	39
Figura 28. Sistematização sobre infraestrutura urbana no entorno da praça central	39
Figura 29. Sistematização sobre planejamento e gestão territorial	40
Figura 30. Sistematização sobre a valorização e gestão do patrimônio cultural	41
Figura 31. Sistematização sobre o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Anitápolis	41
Figura 32. Sistematização sobre serviços e equipamentos públicos existentes	42
Figura 33. Sistematização sobre instrumentos	42

Figura 34. Sistematização sobre infraestrutura urbana no entorno da praça central	43
Figura 35. Sistematização sobre desenvolvimento socioeconômico	44
Figura 36. Sistematização sobre o desenvolvimento imobiliário na área urbana	45
Figura 37. Sistematização sobre atração moderada de novos moradores	45
Figura 38. Sistematização sobre o turismo e lazer aliado à natureza	46
Figura 39. Sistematização sobre potencial econômico da agricultura	46
Figura 40. Sistematização sobre o mobilidade	47
Figura 41. Sistematização sobre Atividades Agrossilvipastoris	48
Figura 42. Sistematização sobre ocupações em áreas de risco e de preservação permanente	48
Figura 43. Sistematização sobre Patrimônio Ambiental e Paisagístico	49
Figura 44. Sistematização sobre Turismo e Lazer	49
Figura 45. Sistematização sobre patrimônio cultural e natural	50
Figura 46. Sistematização sobre Instrumentos de Gestão Ambiental	50
Figura 47. Sistematização sobre Agricultura	51
Figura 48. Sistematização sobre equipamentos comunitários e serviços públicos	52
Figura 49. Sistematização sobre o papel da praça central	52
Figura 50. Sistematização sobre a Oferta de Atividades de Lazer e Cultura	53
Figura 51. Sistematização dos Temas	54

Lista de Quadros

Quadro 1. Participação da população nas Oficinas	12
--	----

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. LEITURA COMUNITÁRIA.....	10
3.1. Questionário Online.....	10
3.1.1. Coleta de dados.....	11
3.1.2. Análise dos Resultados.....	11
3.1.3. Limitações.....	11
3.2. Oficinas.....	12
4. LEITURA TÉCNICA.....	15
5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO.....	17
5.1. Sistematização da Leitura Comunitária.....	18
5.2. Sistematização da Leitura Técnica.....	21
5.3. A Integração dos Resultados.....	23
6. LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE TEMÁTICA.....	27
6.1. Uso e ocupação do solo.....	30
6.2. Qualidade de Vida.....	37
6.3. Habitação.....	38
6.4. Infraestrutura.....	39
6.5. Legislação e Gestão.....	41
6.6. Aspectos socioeconômicos.....	44
6.7. Mobilidade.....	48
6.8. Aspectos geoambientais.....	49
6.9. Equipamentos Comunitários.....	54
7. SÍNTESE FINAL.....	56
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60

1. APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis é o resultado de um acordo de cooperação técnica tripartite entre a Prefeitura Municipal de Anitápolis (PMA), o Laboratório de Urbanismo (LabURB) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU).

O presente caderno, intitulado **Leitura da Cidade (Produto 03)**, surge da integração entre a **Leitura Comunitária (Produto 01)** e a **Leitura Técnica (Produto 02)**, como resultado da Etapa 02 do processo de revisão do Plano Diretor de Anitápolis. Destaca-se que a Leitura Comunitária compreendeu duas formas de participação comunitária já realizadas: a aplicação de um *Questionário online de Leitura Comunitária* e a realização da *Primeira Rodada de Oficinas*. O compilado das informações desta etapa pode ser encontrado no **Produto 01 - Leitura Comunitária**.

Já a Leitura Técnica, que resultou no **Produto 02 - Leitura Técnica**, abrangeu análises de vários temas, permitindo à equipe a compreensão dos principais desafios e potencialidades do município de Anitápolis. Entre os temas, destacam-se as condicionantes geoambientais, as dinâmicas socioeconômicas, os processos históricos de uso e ocupação do solo e sua situação atual, o patrimônio cultural – material, imaterial e paisagístico –, as estruturas e infraestruturas urbanas, a habitação e questões fundiárias, os equipamentos comunitários e espaços de lazer, a mobilidade urbana, além de aspectos legais e institucionais.

Este documento – o **Produto 03 - Leitura da Cidade** – sintetiza os resultados obtidos tanto na Leitura Comunitária como na Leitura Técnica, destacando a metodologia utilizada, as convergências e as complementaridades entre as análises derivadas das percepções da população, dos técnicos da UFSC e da Prefeitura Municipal em relação ao município de Anitápolis.

Para tanto, o documento é estruturado em três etapas principais: 1) introdução com apresentação da Leitura Comunitária e da Leitura Técnica; 2) a metodologia de sistematização das informações recolhidas em ambas as leituras; e 3) resultados da síntese da leitura da cidade separados pelos principais temas encontrados.

2. INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. Nesse contexto, o Plano Diretor Participativo (PDP) consiste no principal instrumento da política urbana, devendo garantir o direito à cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

A consolidação do papel do Plano Diretor municipal enquanto principal instrumento do ordenamento territorial ocorreu a partir da Lei Federal nº 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001). Resultado de um amplo processo de mobilização social em defesa da Reforma Urbana, a referida Lei tem por objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que definem como competência dos municípios a execução de políticas urbanas em âmbito local.

Conforme o art. 40 do Estatuto da Cidade, o Plano Diretor é “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”, sendo necessário para sua elaboração a compreensão das dinâmicas urbanas municipais, isto é, os aspectos físicos, territoriais, objetivos sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município (BRASIL, 2001).

Em seu processo de elaboração, o Plano Diretor precisa promover a gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade. Para isso, o plano deve conter e propor princípios, programas, projetos e instrumentos diversos que, para serem efetivos, devem estar articulados com a solução dos problemas a serem enfrentados e com a valorização das potencialidades. Essas deverão sempre ser mantidas e estimuladas no âmbito do município.

Nesse contexto, as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades são as principais referências para a condução do processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos planos diretores participativos, com destaque para as Resoluções nº 13/2004, nº 25/2005, nº 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.

Portanto, o processo participativo da revisão do Plano Diretor de Anitápolis orienta-se pela diretriz da gestão democrática da política urbana e busca fomentar diferentes espaços de diálogo e construção coletiva com a população, que reflitam a realidade local e permitam a construção da visão de cidade.

3. LEITURA COMUNITÁRIA

A Leitura Comunitária é uma parte essencial do processo de participação comunitária e desempenha um papel fundamental no diagnóstico da revisão do Plano Diretor de Anitápolis. Abrange duas formas de participação comunitária já realizadas: (i) a aplicação de um Questionário *online* de Leitura Comunitária; e (ii) a realização da Primeira Rodada de Oficinas, que, devido às características do território de Anitápolis, foram realizadas na área central do município, no plenário da Câmara de Vereadores, em horários e datas distintas.

Essas atividades proporcionaram a coleta de informações significativas durante a primeira etapa do processo, permitindo uma compreensão mais abrangente das percepções e demandas da comunidade. A Leitura Comunitária se complementa com a Leitura Técnica, formando uma base sólida para o diagnóstico e para a elaboração do Plano Diretor de Anitápolis.

Vale ressaltar que os resultados detalhados da leitura comunitária estão sistematizados no “**Produto 01 - Leitura Comunitária**”, disponível na seção “biblioteca” do site oficial do projeto: <https://participaanita.sites.ufsc.br/>.

3.1. Questionário Online

A realização de um questionário *online* foi uma das partes integrantes do processo de Leitura Comunitária do PDP e teve por objetivo captar a opinião pública, como uma forma de conhecer a percepção dos munícipes sobre os aspectos positivos e negativos de Anitápolis. A pesquisa teve início no dia 19 de setembro de 2023 e ficou disponível para respostas por um período de 42 dias, sendo finalizada no dia 1º de novembro de 2023. O questionário elaborado pela Equipe Técnica da UFSC foi estruturado em duas partes, sendo:

- A primeira, dedicada a entender o Perfil dos Respondentes, que buscou identificar as características da população que respondeu à pesquisa, incluindo gênero, idade, renda, local de moradia, tempo de moradia em Anitápolis, entre outros aspectos;
- A segunda, de Análise Geral do município, que buscou identificar a avaliação da população respondente nas diferentes dimensões do município: ambiental, social, econômica, educacional, de uso e ocupação, legislativa, cultural e de lazer, infraestrutura, entre outras perguntas específicas.

A elaboração das perguntas da segunda parte do questionário foi feita com base na Leitura Técnica – que estava sendo desenvolvida de forma concomitante – e considerou aspectos que já haviam sido apreendidos pela Equipe Técnica, tanto em outros eventos junto à prefeitura como nas visitas técnicas realizadas no município. As perguntas foram feitas de modo a permitir respostas objetivas, passíveis de análises quantitativas e qualitativas, assim como perguntas abertas, com espaço para comentários descritivos mais específicos. Em geral, todos os questionamentos foram elaborados para contemplar a coleta de informações sobre cada uma das dimensões de planejamento urbano.

3.1.1. Coleta de dados

A aplicação do questionário ocorreu por meio eletrônico, na plataforma Google Formulários. A divulgação ocorreu por meio de redes sociais, tanto da Prefeitura Municipal de Anitápolis quanto das páginas administradas pela Equipe Técnica da UFSC – site e instagram intitulados “Participa Anita” –, e pelo aplicativo de mensagens WhatsApp. Ainda, a divulgação contou com o apoio de agentes públicos do município, por meio da distribuição e fixação de material gráfico em pontos de maior circulação do município.

3.1.2. Análise dos Resultados

Com o fechamento do período de respostas do questionário, foi realizada a geração automática de uma planilha síntese. As respostas foram tratadas pela Equipe Técnica da UFSC em novas planilhas, a fim de possibilitar as análises quantitativas, qualitativas e o cruzamento dos dados. Ao todo foram obtidas 65 respostas ao questionário.

A seguir, serão apresentados os resultados das respostas dadas pela população de Anitápolis e as análises feitas a partir do cruzamento de dados.

3.1.3. Limitações

A análise dos resultados do questionário deve considerar que a amostragem obtida é limitada, principalmente na representatividade dos respondentes frente a totalidade da população. A limitação dos resultados está calcada principalmente nos seguintes fatos sobre o questionário:

- Baixo número de respostas em relação à população do município - considerando a população estimada de 58.206, o total de respondentes equivale a apenas

1,8% dos habitantes;

- Disparidade da quantidade de respondentes por área, ainda que não se tenha dados atualizados do território para que se verifique a densidade demográfica para confirmar a proporcionalidade;
- Necessidade de acesso a aparelhos digitais com conexão à internet para responder ao questionário.

Mesmo com as limitações expostas, o questionário é um importante complemento aos estudos técnicos realizados – além de servir como subsídio de dados para Leitura Comunitária.

3.2. Oficinas

Para a Leitura Comunitária, a primeira rodada de Oficinas representou o envolvimento presencial direto da população de Anitápolis no processo participativo. As oficinas foram organizadas de forma conjunta pelas equipes técnicas da Prefeitura de Anitápolis/SC e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A partir da análise das características territoriais de Anitápolis – ausência de conexão viária entre as diferentes comunidades, ausência de núcleos urbanos e espaços comunitários descentralizados, dificuldades de agrupamentos de diferentes regiões, acessos entre localidades feitos de forma concêntrica a partir da região central, e a consequente dificuldade de deslocamento entre pontos do município – as equipes técnicas definiram pela realização das oficinas apenas na área central do município. Assim, para ampliar as possibilidades de participação da população, optou-se por realizar oficinas em dias e horários distintos, com a realização do primeiro evento em 25 de outubro de 2023 (quarta-feira), no período noturno, e do segundo evento no dia 28 de outubro de 2023 (sábado), no período matutino; ambos na Câmara de Vereadores do Município.

Para a divulgação das Oficinas foram utilizadas diferentes estratégias de mobilização, como: entrevistas e mensagens veiculadas pela Rádio Comunitária; anúncio nas redes sociais no perfil Participa Anita (@ParticipaAnita), no site do projeto e no site da prefeitura; cartazes colados em pontos de grande circulação do município; convites enviados pelos alunos do sistema público de educação; e grupos de WhatsApp.

As oficinas demonstraram ser um momento importante de contato com a

população, no qual foi possível ouvir aqueles que vivem a cidade diariamente, bem como compreender quais as questões mais relevantes e entender os anseios da população com a revisão do Plano Diretor. Para melhor compreensão da participação da população nas Oficinas, a Quadro 1 apresenta a síntese, que indica a quantidade de participantes por oficina, assim como o número de aspectos positivos, negativos e poemas do desejo¹ que foram desenvolvidos nas atividades.

Quadro 1. Participação da população nas Oficinas

Primeira Rodada de Oficinas Leitura Comunitária	Participantes	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Fichas de Desejos	Aspectos relacionados aos Desejos
Oficina 01 - 25/10/2023 Quarta-feira 19h	33	96	91	31	88
Oficina 02 - 28/10/2023 Sábado 9h	10	24	17	8	38
total	43	120	108	39	126

Fonte: Elaboração própria.

A metodologia aplicada setorizou cada oficina em 4 momentos: primeiramente uma introdução do Plano Diretor Participativo com uma apresentação geral das principais informações; um segundo momento da dinâmica de elaboração das fichas dos aspectos positivos e negativos do município; e o Poema dos Desejos da cidade. Por fim, foi realizada a eleição dos representantes do Núcleo Gestor. A Figura 1 mostra um compilado de fotos das oficinas.

¹ O poema dos desejos se refere a uma ficha que continha a pergunta: “Qual seu desejo para Anitápolis nos próximos 10 anos?”. Nela os participantes poderiam responder com uma frase, palavra, texto ou desenho. O objetivo era entender a visão da cidade do futuro próximo para a população.

Figura 1. Fotos das oficinas realizadas em Outubro de 2023



Fonte: Acervo próprio.

4. LEITURA TÉCNICA

A Leitura Técnica abrangeu análises de temas variados, que permitiram à equipe a aproximação aos principais desafios e potencialidades do município de Anitápolis, dentre os quais destacam-se as condicionantes geoambientais, as dinâmicas socioeconômicas, os processos históricos de uso e ocupação do solo e sua situação atual, o patrimônio cultural – material, imaterial e paisagístico –, as estruturas e infraestruturas urbanas, a habitação e questões fundiárias, os equipamentos comunitários e espaços de lazer, a mobilidade urbana, além de aspectos legais e institucionais.

Para tanto, houve amplo levantamento de dados quantitativos e qualitativos, em fontes primárias e secundárias, distribuídos em inúmeras instâncias públicas e particulares, de abrangência municipal, estadual e federal, bem como em trabalhos de pesquisa, publicados em periódicos científicos e instituições de ensino superior do país. Como resultado das análises foram elaborados textos e cartografias temáticas, a fim de espacializar os dados levantados e permitir a compreensão de suas manifestações no território.

O objetivo da leitura técnica é colaborar no debate público sobre a cidade, permitindo que as decisões a respeito do desenvolvimento de Anitápolis ocorram da forma mais segura, esclarecida e firmada em dados. Para além da justaposição extensa de dados, a Equipe Técnica elencou os temas e abordagens necessárias para as discussões do Plano Diretor. A Leitura Técnica será utilizada como base para as atividades participativas previstas ao longo do processo: oficinas, reuniões com setores da sociedade, audiências públicas, atividades desenvolvidas pelo Núcleo Gestor da Revisão do Plano Diretor de Anitápolis, entre outros.

Os resultados da leitura técnica estão sistematizados no Produto 02: Leitura Técnica, disponível na aba “biblioteca” do site oficial do projeto: <https://participaanita.sites.ufsc.br/>. Sua estrutura está organizada a partir de eixos temáticos, conforme os itens abaixo elencados:

1. **Introdução:** explicação sobre o processo; Caracterização geral; Contexto na Região Metropolitana.
2. **Aspectos Geoambientais:** Geomorfologia; Topografia; Geologia; Áreas de Risco e com Suscetibilidade a Desastres; Hidrografia; Cobertura Vegetal e

- Áreas Verdes; Áreas Naturais Protegidas; Planos e Projetos em andamento;
3. **Aspectos Socioeconômicos:** Demografia; Desenvolvimento Social; Economia
 4. **Uso do Solo:** Histórico da Ocupação; Patrimônio Cultural; Patrimônio Cultural Imaterial; Evolução Urbana e Vetores de Crescimento; Estrutura Fundiária; Ocupação do Solo Urbano; Uso do Solo Urbano.
 5. **Habitação:** Demanda Habitacional; Políticas Habitacionais.
 6. **Infraestruturas:** Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; Drenagem Urbana; Resíduos Sólidos; Energia Elétrica; Demais redes e obras de infraestrutura.
 7. **Equipamentos Comunitários:** Educação; Saúde; Administração Pública e Segurança; Assistência Social; Áreas de Lazer.
 8. **Mobilidade Urbana:** Sistema Viário; Rodovias Federais e Estaduais; Pedestres e Ciclistas; Transporte Coletivo; Tráfego Geral.
 9. **Legislação:** Plano Diretor Vigente; Estrutura Institucional; Aspectos Orçamentários e Financeiros
 10. **Considerações finais:** Encaminhamentos e próximos passos.

5. METODOLOGIA DE SISTEMATIZAÇÃO

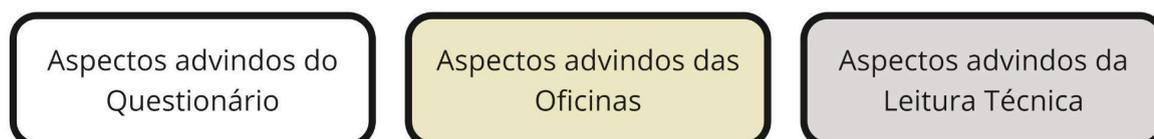
As Leituras Técnica e Comunitária proporcionaram uma compreensão bastante ampla das características gerais do município, de seus aspectos ambientais, socioeconômicos, urbanos, institucionais, além do levantamento das potencialidades e deficiências do município, a partir da percepção da equipe técnica e dos munícipes.

Cabe, no entanto, um esforço de síntese no sentido de verificar quais são os aspectos convergentes e os distanciamentos entre as diferentes formas de perceber e compreender o território. Neste sentido, apresentaremos a seguir uma síntese das contribuições advindas de cada iniciativa, explicando na sequência como foi feita a atividade de integração entre ambas as leituras.

Destaca-se que o objetivo deste documento é de apresentar a metodologia e os resultados da síntese, sem adentrar em análises e explicações acerca dos conteúdos apresentados. Caso exista interesse de compreendê-los melhor, sugere-se a leitura dos Produtos 01 (Leitura Comunitária) e 02 (Leitura Técnica). De início, serão apresentados os resultados obtidos em cada uma das leituras, destacando os resultados das duas dinâmicas ligadas à leitura comunitária (questionário e oficinas) e da própria leitura técnica.

Com o objetivo de permitir a compreensão da sistematização, as informações foram organizadas em tarjetas coloridas, nas quais cada cor indica a origem da informação apresentada. As tarjetas brancas são os aspectos que se destacaram no questionário, enquanto as amarelas representam aspectos abordados pelos participantes das Oficinas. Já as tarjetas cinzas representam aspectos oriundos da Leitura Técnica. Esta metodologia foi escolhida para apresentar as correlações entre os aspectos que foram identificados, como mostra a Figura 2:

Figura 2. Legenda das tarjetas da sistematização.



Fonte: Elaboração própria.

Além disso, as bordas das tarjetas também indicam a classificação das informações. Deste modo, as tarjetas se organizam da seguinte maneira: as bordas

verdes indicam os aspectos positivos, as bordas vermelhas representam aspectos negativos, enquanto os desejos são representados por bordas roxas, como mostra a Figura 3.

Figura 3. Legenda das bordas das tarjetas da sistematização.



Fonte: Elaboração própria.

Na sequência apresentaremos a aproximação e integração entre as leituras que resultaram na organização de nove eixos temáticos de apresentação e discussão do diagnóstico. Serão estes os nove eixos temáticos que servirão de fundamento para a continuidade do plano diretor, desde a definição de suas diretrizes e eixos estratégicos, até a formulação do anteprojeto de lei a ser submetido à Câmara de Vereadores.

5.1. Sistematização da Leitura Comunitária

Os resultados do Questionário e das Oficinas foram sistematizados juntando os principais aspectos negativos, positivos e expectativas/desejos da Leitura Comunitária. Reproduzimos esses fluxogramas na Figura 4, iniciando pelos aspectos negativos.

Figura 4. Sistematização dos aspectos negativos levantados na Leitura Comunitária.

ASPECTOS NEGATIVOS

Má qualidade das estradas	Regularização e irregularidade fundiária
Falta de transporte público	Estradas
Questões políticas	Saneamento básico
Falta de incentivo ao turismo	Ordenamento territorial e uso e ocupação do solo
Comércio	Falta de oportunidades de emprego
Falta de oportunidades de emprego	Mineração e macrozona de mineração
Falta de opções e incentivo ao lazer, esporte e cultura	Falta de incentivo ao lazer e a cultura
(In)segurança	Energia elétrica
Educação	Ausência de transporte público
Ordenamento territorial e uso e ocupação do solo	Má qualidade das ruas e calçadas
Irregularidade fundiária	
Saneamento básico	

Fonte: Elaboração própria.

Na sequência, a Figura 5 apresenta o fluxograma que sistematiza as contribuições advindas da Leitura Comunitária, referente aos aspectos positivos que a população percebe no município de Anitápolis.

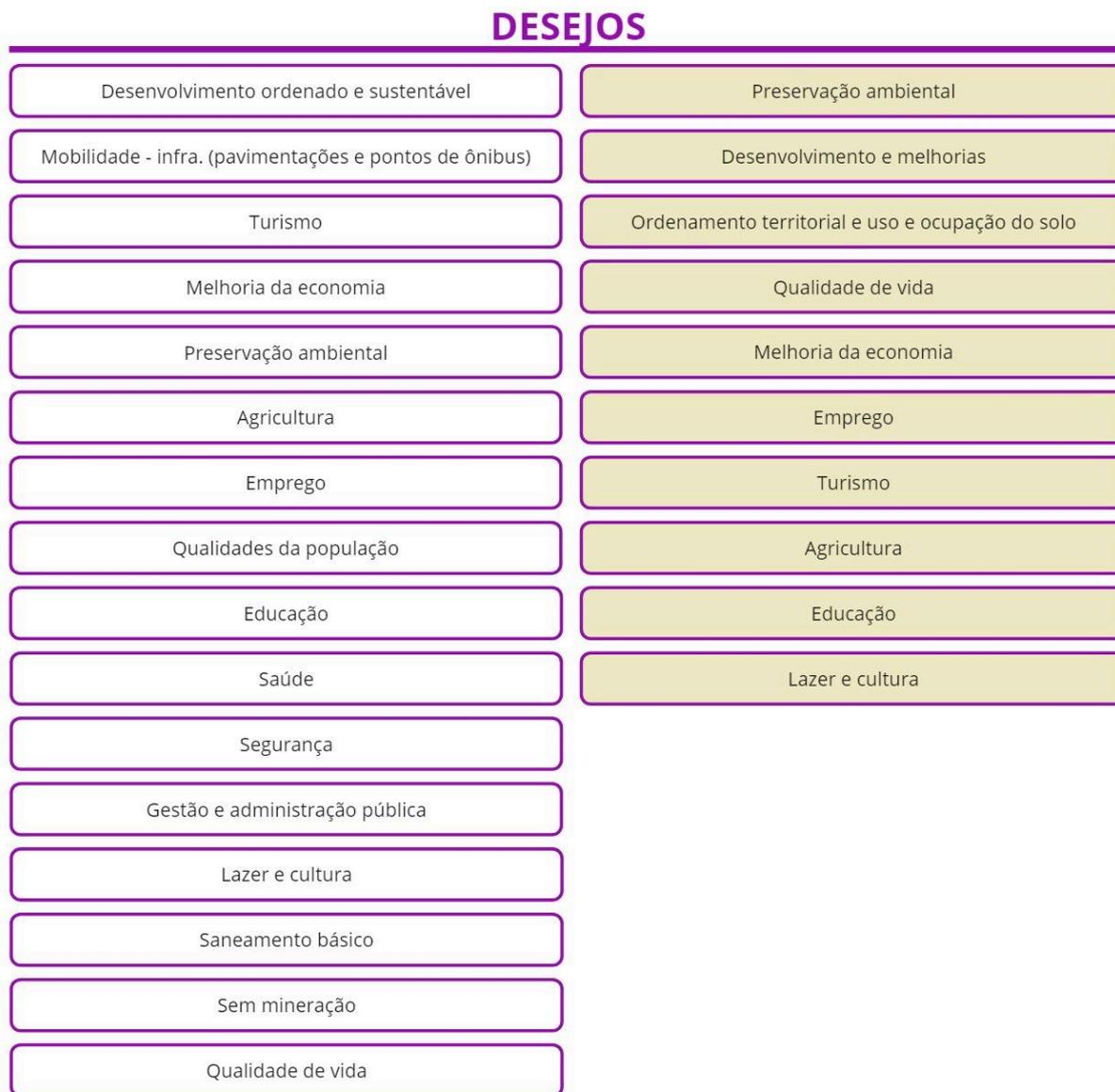
Figura 5. Sistematização dos aspectos positivos levantados na Leitura Comunitária.



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, são apresentadas as expectativas/desejos que a população manifestou no questionário e nas oficinas, sistematizadas no fluxograma da Figura 6.

Figura 6. Sistematização dos desejos levantados na Leitura Comunitária.



Fonte: Elaboração própria.

5.2. Sistematização da Leitura Técnica

A leitura técnica foi responsável por fazer um levantamento amplo sobre diversos aspectos da dinâmica de uso e ocupação do solo de Anitápolis, como também de suas dinâmicas econômicas, culturais, políticas e ambientais de abrangência territorial. Dessas análises extensivas, foram elencados os principais aspectos negativos (Figura 7) e positivos (Figura 8), também sistematizados em dois fluxogramas:

Figura 7. Sistematização dos aspectos negativos levantados na Leitura Técnica.



Fonte: Elaboração própria.

Em seguida, apresenta-se o fluxograma de aspectos positivos:

Figura 8. Sistematização dos aspectos positivos levantados na Leitura Técnica.

ASPECTOS POSITIVOS

Migração para o município nos últimos 10 anos (inversão da tendência de queda da população)	Caminhabilidade beneficiada devido a tranquilidade do trânsito bem como as dimensões da Macrozona Urbana
Relevância do patrimônio ambiental e paisagístico	Mistura de usos do solo nas proximidades da praça central.
Trânsito calmo e simples	Praça central, com equipamentos, comércio e serviços
Mistura de usos e equipamentos comunitários no centro da cidade	Opções de lazer relacionadas a natureza (rios, serras, mirantes, cachoeiras)
Núcleos concentrados no perímetro urbano	Patrimônio Cultural Imaterial
Turismo aparenta surgir como nova força econômica no município	Áreas com potencial turístico para contemplação da natureza (rios, serras, mirantes, cachoeiras)
Patrimônio Cultural Material	Sentimento de pertencimento comunitário
Existência de patrimônio cultural e natural em áreas urbanas e rurais.	Existência de políticas que orientam a preservação ambiental (zonas especiais no Plano Diretor, ZEE)
Engajamento da população	Macrozona urbana bem atendida pela infraestrutura
Corredor ecológico com potencial de preservação da fauna e flora	

Fonte: Elaboração própria.

5.3. A Integração dos Resultados

Após a análise, constatou-se que os resultados provenientes das duas leituras apresentam convergências significativas, com temas prioritários que se repetem e se sobrepõem. Assim, o passo seguinte foi a aproximação das leituras, a fim de sintetizar os conteúdos obtidos. Para tanto, foram elaborados dois “cruzamentos de informação”, um com aspectos positivos e outro com aspectos negativos. As contribuições relacionadas aos “desejos” foram distribuídas de modo auxiliar, para colaborar na compreensão das deficiências e potencialidades relacionadas tanto aos aspectos negativos como aos positivos.

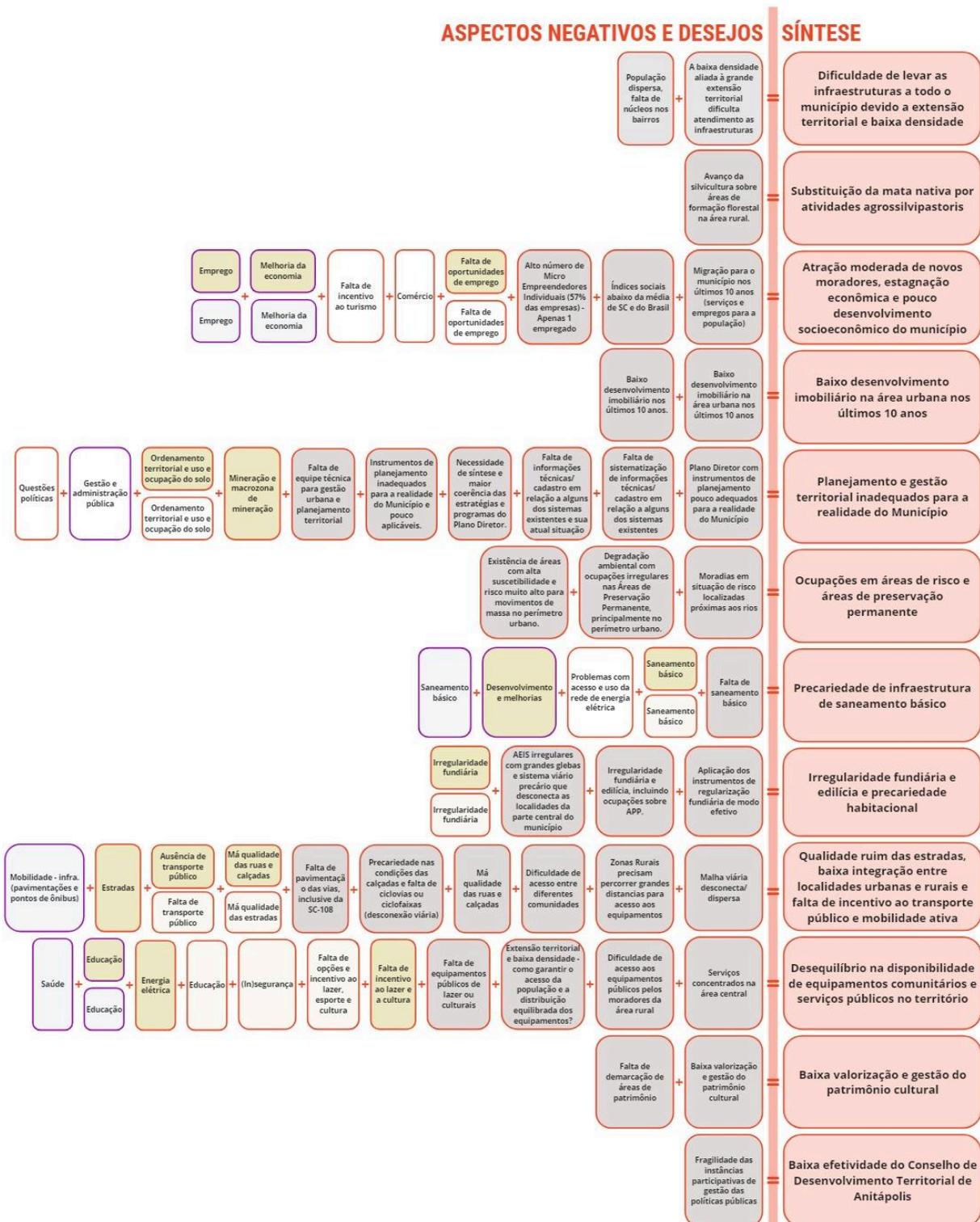
Figura 9. Fluxograma ilustrando a junção da Leitura Técnica e Leitura Comunitária.



Fonte: Elaboração própria.

Assim, as tarjetas que apresentam aspectos semelhantes foram colocadas em linha, uma ao lado da outra, a fim de viabilizar a leitura conjunta de todas as questões convergentes de um mesmo tema e possibilitar a síntese. As sínteses de aspectos negativos estão apresentadas na Figura 10:

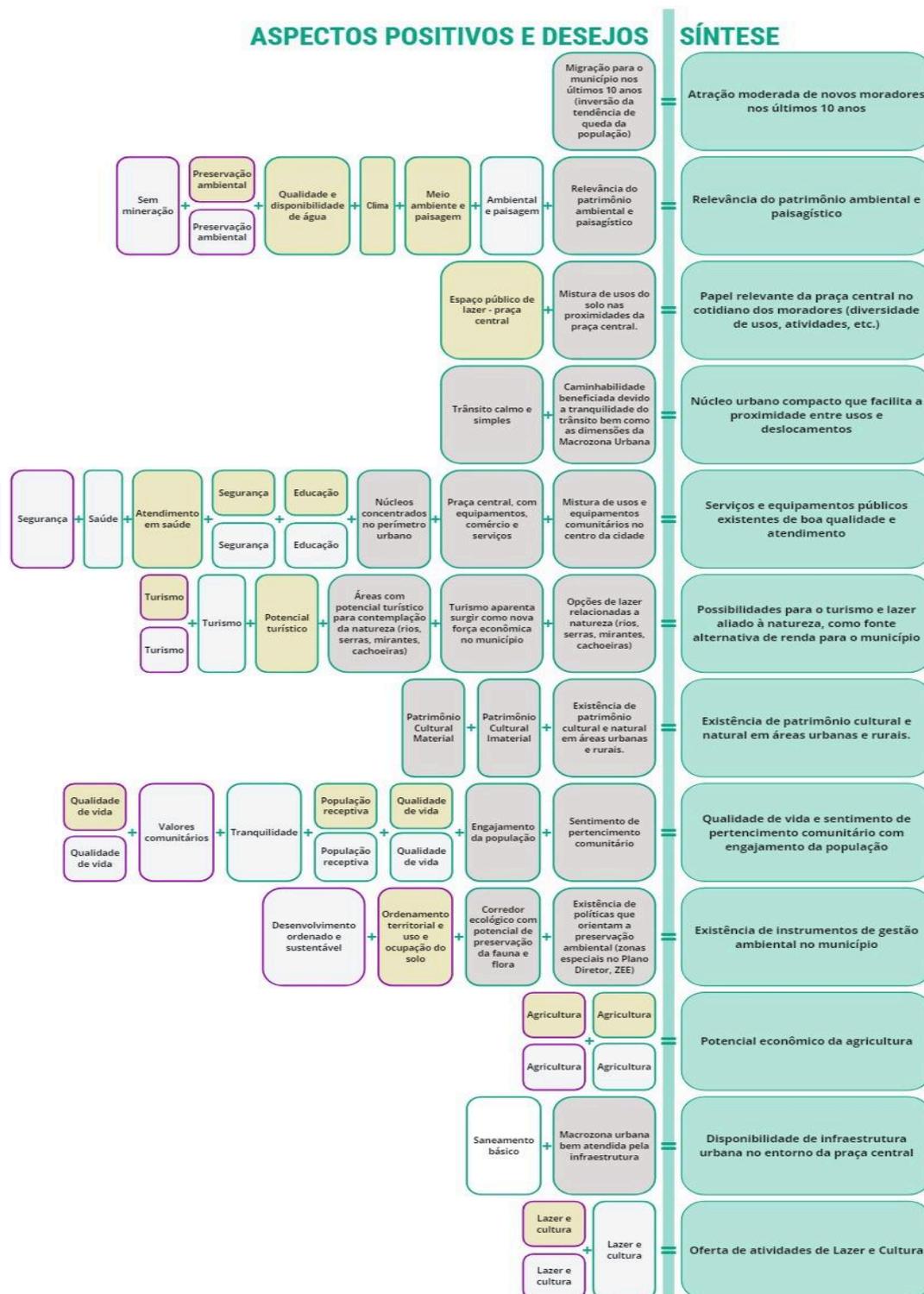
Figura 10. Síntese dos aspectos negativos e desejos



Fonte: Elaboração própria.

Do mesmo modo, as sínteses dos aspectos positivos estão apresentadas na Figura 11.

Figura 11. Síntese dos aspectos positivos e desejos

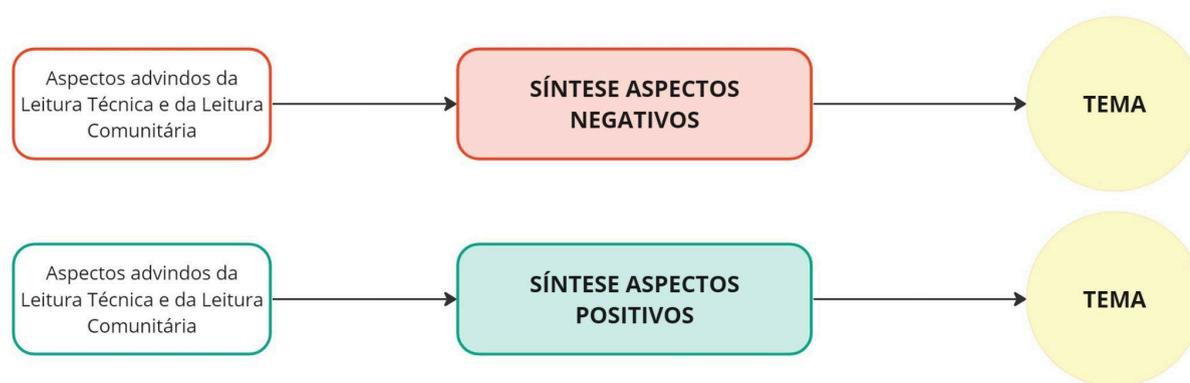


Fonte: Elaboração própria.

6. LEITURA DA CIDADE: SÍNTESE TEMÁTICA

A partir da sintetização das informações levantadas nos produtos Leitura Comunitária (Produto 01) e Leitura Técnica (Produto 02), iniciou-se o processo da síntese temática, que buscou atribuir a cada uma das frases sínteses suas relações com temas estruturantes dentro do processo de revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis. Este processo ocorreu como demonstrado na Figura 12, podendo ser atribuído a cada uma das frases sínteses um ou mais temas.

Figura 12. Fluxograma ilustrando o modo de síntese e associação com os temas estruturantes



Fonte: Elaboração própria.

O cruzamento dos dados permitiu à equipe técnica a identificação de nove temas estruturantes (Figura 13), sendo eles: Uso e Ocupação do Solo; Habitação; Infraestrutura; Legislação e Gestão; Aspectos Socioeconômicos; Mobilidade; Aspectos Geoambientais; Equipamentos Comunitários; e Qualidade de Vida.

Antes de adentrarmos a apresentação da síntese a partir de cada um dos nove temas, será abordado um pouco sobre eles. O tema Uso e Ocupação do Solo aborda aspectos do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, além de tratar da evolução urbana, da estrutura fundiária, dos tipos de edificações predominantes e da dinâmica de distribuição dos usos urbanos. Esse aspecto permite avaliar se existe um equilíbrio e uma distribuição adequada dos equipamentos urbanos em relação aos padrões de ocupação, identificar potenciais eixos de expansão e verificar a adequação da configuração das quadras e lotes para que seja garantida a permeabilidade e integração das diferentes áreas. Dessa forma, a consideração desse aspecto é crucial durante a elaboração do Plano Diretor, pois impacta diretamente na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável das áreas urbanas.

O tema da Habitação abrange uma série de questões, desde a regularização fundiária até a disponibilidade de moradias adequadas para a população. No âmbito do Plano Diretor, a irregularidade fundiária é tratada com o objetivo de encontrar soluções que garantam segurança jurídica e regularização dos assentamentos informais. Além disso, é crucial considerar a oferta de moradias de qualidade, promovendo a diversidade de tipologias e faixas de renda, a fim de atender às necessidades habitacionais de forma inclusiva e sustentável.

Como terceiro tema, tem-se a Infraestrutura que engloba questões como saneamento básico, esgoto e drenagem urbana. É fundamental garantir o acesso adequado a serviços essenciais para a população, como abastecimento de água potável, tratamento de esgoto e manejo correto das águas pluviais, assim como acesso a energia, esgoto, telecomunicações e outras redes de infraestrutura. O Plano Diretor pode prever a expansão e a melhoria dessas infraestruturas, considerando as necessidades presentes e futuras do município, buscando promover a qualidade de vida da população e a proteção ambiental.

O tema Legislação e Gestão urbana aborda a análise das leis com um enfoque na coerência, objetividade e clareza, ao mesmo tempo em que avalia a eficiência da estrutura administrativa no que tange ao atendimento, à facilidade na aprovação de projetos, à eficácia das ações e ao monitoramento das questões relacionadas ao planejamento urbano. É de suma importância considerar esses aspectos para assegurar a conformidade com legislações complementares e implementar as medidas de forma eficiente. A gestão adequada também é essencial para a otimização dos recursos e para garantir que os objetivos do plano sejam alcançados dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos.

O tema Aspectos Socioeconômicos abrange toda a análise sobre a demografia, a composição e as características da população, os índices e prognósticos de desenvolvimento social no município, bem como o cenário econômico local e regional. No contexto da elaboração do Plano Diretor, abranger estes aspectos na análise possibilita compreender as condições econômicas – principalmente as possibilidades de geração de trabalho e renda para a população – que guiarão o desenvolvimento territorial do município nos próximos anos. Ainda, a caracterização social, econômica e demográfica da população realizada na Leitura Técnica possibilita entender quem são os munícipes e em que contexto estão inseridos – compreensão fundamental para que o planejamento urbano seja adequado ao referido contexto.

O tema Mobilidade Urbana aborda a forma como as pessoas se deslocam dentro do município, considerando o transporte público, as vias de circulação, as ciclovias, as calçadas e outros meios de locomoção. No contexto do Plano Diretor, é importante analisar e planejar a infraestrutura necessária para garantir uma mobilidade eficiente e sustentável, buscando reduzir os congestionamentos, melhorar o acesso a diferentes áreas do município e promover a integração entre os diversos modos de transporte.

O tema Aspectos Geoambientais engloba elementos como geomorfologia, topografia, hidrografia, cobertura do solo, áreas naturais protegidas e áreas de risco, como aquelas suscetíveis a deslizamentos e inundações. Dentro do contexto do Plano Diretor, esse levantamento visa compreender o território, suas influências, condicionantes, potencialidades e características ambientais, tudo isso aliado às legislações pertinentes e estudos técnicos. Assim, podendo prever e orientar o desenvolvimento municipal, buscando soluções para problemáticas e conflitos ambientais, promovendo um processo de ocupação em segurança e possibilitando a preservação das características naturais do município.

O tema Equipamentos Comunitários se refere às estruturas de educação, saúde, cultura e lazer. No contexto do Plano Diretor, cabe a identificação e a recomendação de melhorias na forma como estes equipamentos estão distribuídos no território, avaliando sua acessibilidade, capacidade de atendimento e relação com o contexto urbano. Esta identificação tem como objetivo assimilar as demandas atuais e prever as demandas futuras, que podem indicar eventuais necessidades de ampliação da rede de equipamentos existentes ou até mesmo de disponibilização de áreas para construção de novos equipamentos públicos.

O tema Qualidade de Vida se refere ao aspecto positivo apontado nas Leituras Técnica e Comunitária que tem como base, tanto a perspectiva da população, quanto o somatório de aspectos técnicos que resultam nesse entendimento. Ao revisar o Plano Diretor, é crucial abordar essa dimensão para preservar os elementos valorizados que permeiam tanto a qualidade do ambiente construído quanto o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Figura 13. Síntese da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração própria.

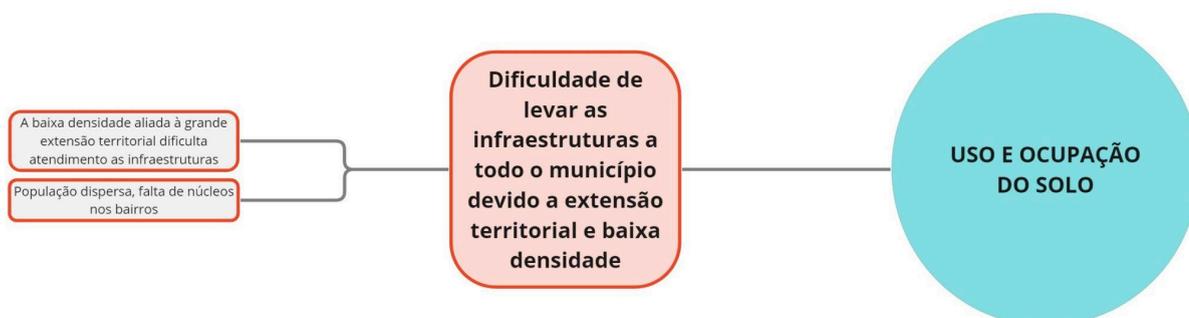
6.1. Uso e ocupação do solo

Abaixo estão sistematizados os principais problemas relacionados à dimensão “Uso e Ocupação do Solo”, bem como sua relação com outras dimensões (aspectos geoambientais, socioeconômicos, Legislação, Habitação, Mobilidade e Equipamentos Comunitários).

Ainda que não existam eixos claros de expansão urbana, o que é em muito motivado pelo pequeno crescimento demográfico verificado nos últimos anos e a baixa diversidade econômica – com restrição na oferta de empregos nas áreas urbanas e rurais –, o município apresenta algumas problemáticas representativas relacionadas ao uso e ocupação do solo. Parte das problemáticas estão relacionadas à distribuição fragmentada da população em um território de grandes dimensões, o que acaba por

dificultar a disponibilidade e o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços comunitários.

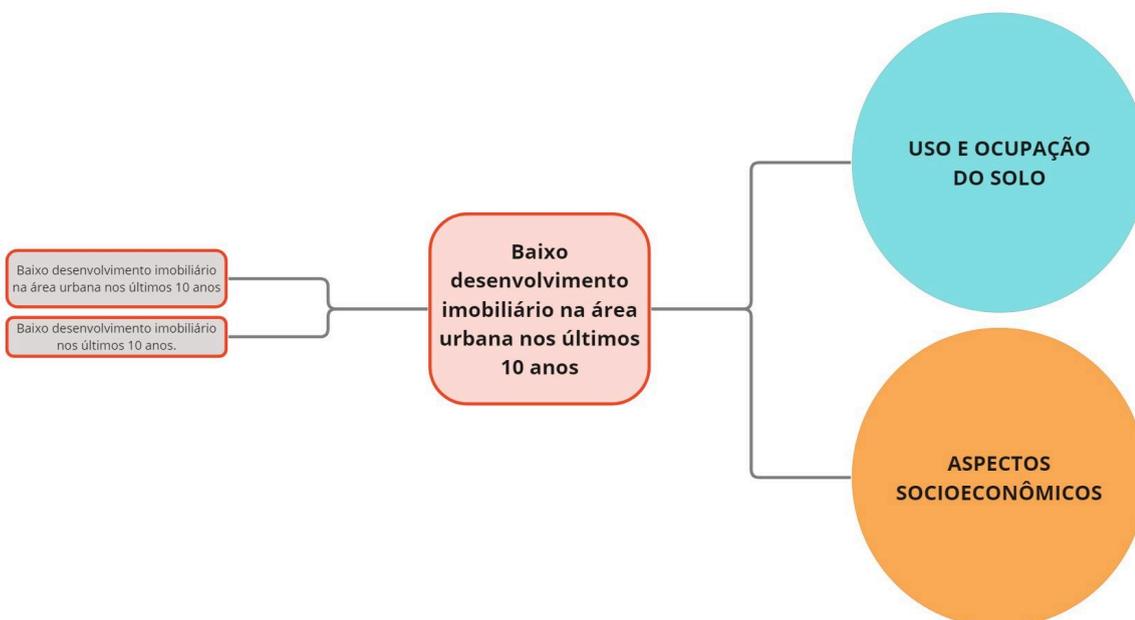
Figura 14. Sistematização sobre levar infraestrutura a todo município



Fonte: Elaboração própria.

Estas condicionantes mais estruturantes também direcionam uma dinâmica imobiliária formal bastante restrita, conforme apresenta a Figura 15.

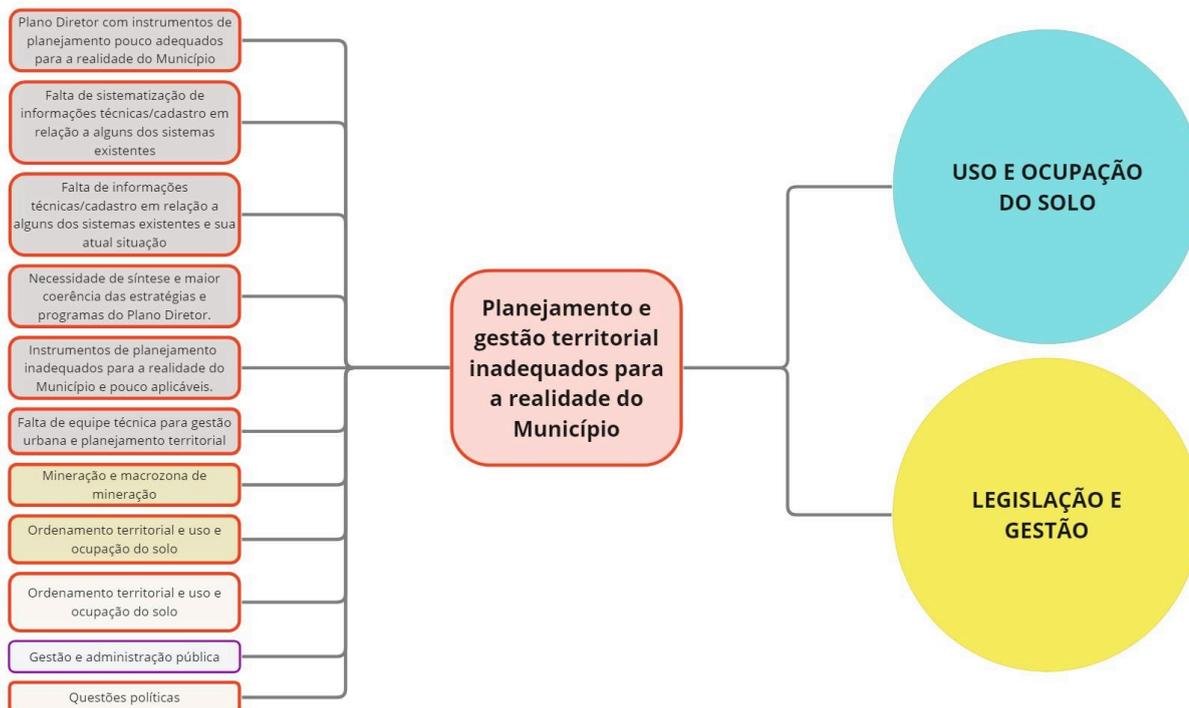
Figura 15. Sistematização sobre o desenvolvimento imobiliário na área urbana



Fonte: Elaboração própria.

Por outro lado, do ponto de vista institucional, a Leitura Técnica e Comunitária evidenciaram fragilidades no planejamento e gestão territorial, que em alguns de seus componentes parecem pouco adequados às dinâmicas territoriais de Anitápolis, apresentados na Figura 16.

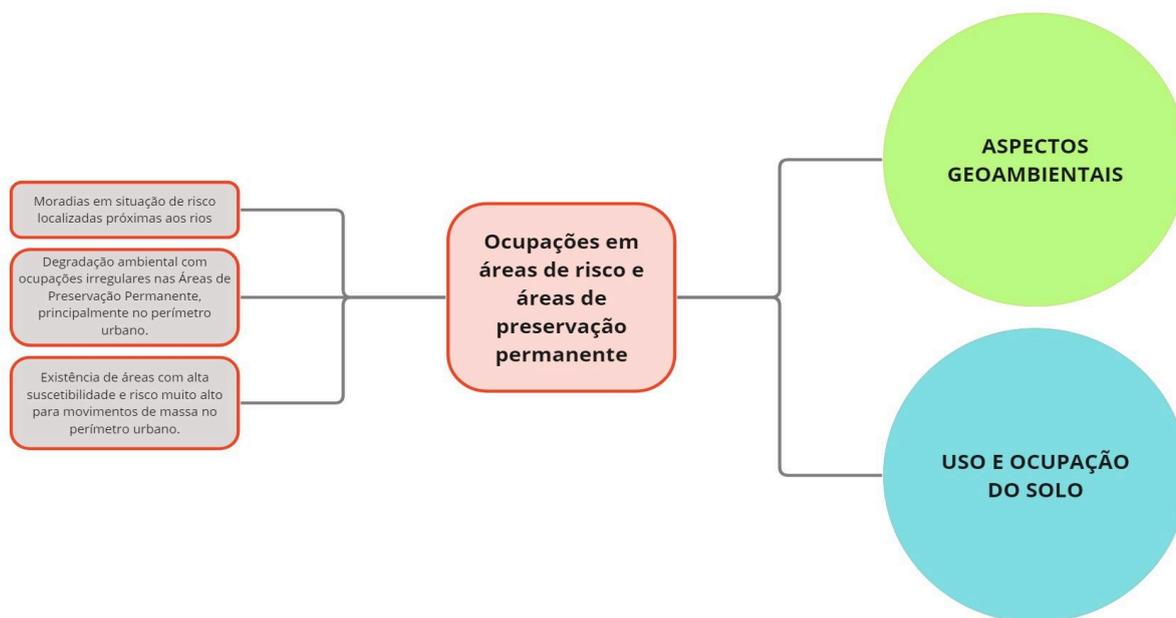
Figura 16. Sistematização sobre planejamento e gestão territorial



Fonte: Elaboração própria.

Embora extenso, o território possui topografia acidentada e oferece grandes limitações às dinâmicas de urbanização. Ao mesmo tempo, disponibiliza um patrimônio ambiental e paisagístico relevante que sofre com dinâmicas de ocupação e descaracterização, muitas vezes acompanhadas de situações de risco, conforme a Figura 17.

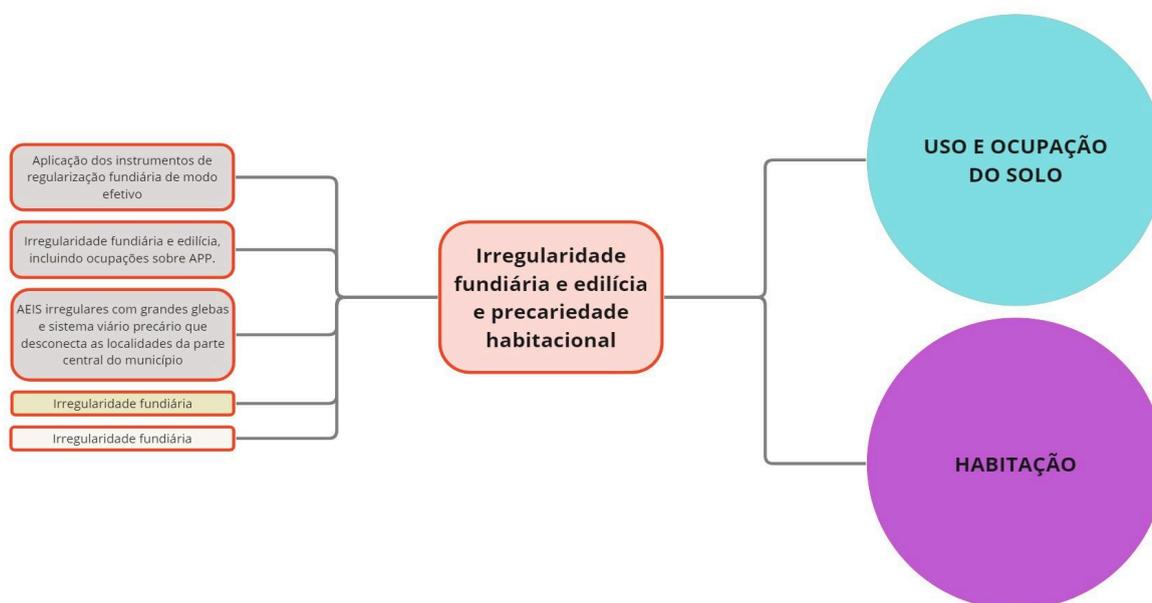
Figura 17. Sistematização sobre Ocupações em Áreas de Risco e de Preservação Permanente



Fonte: Elaboração própria.

Esta problemática relevante também está associada aos processos de irregularidade fundiária e edilícia verificada no município, conforme a Figura 18.

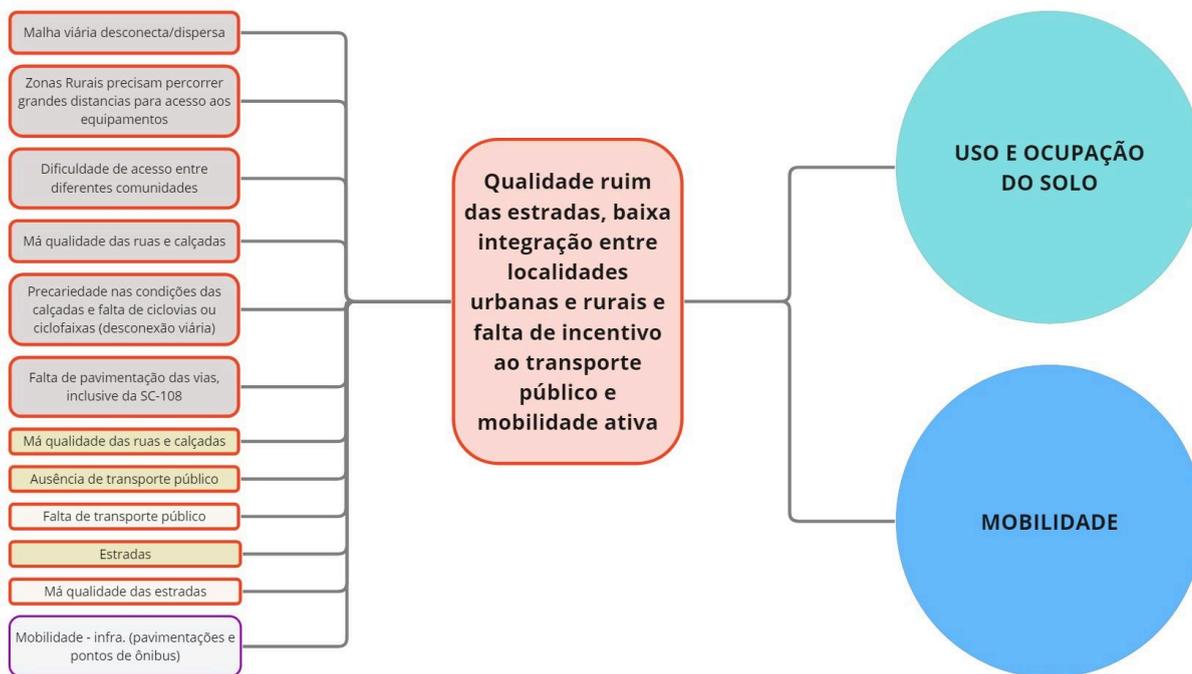
Figura 18. Sistematização sobre irregularidade fundiária e edilícia e precariedade habitacional



Fonte: Elaboração própria.

Outro ponto de destaque, que aproximou os aspectos trazidos tanto pela Leitura Técnica quanto pela Leitura Comunitária, foram os aspectos relacionados à mobilidade urbana, conforme a Figura 19 abaixo.

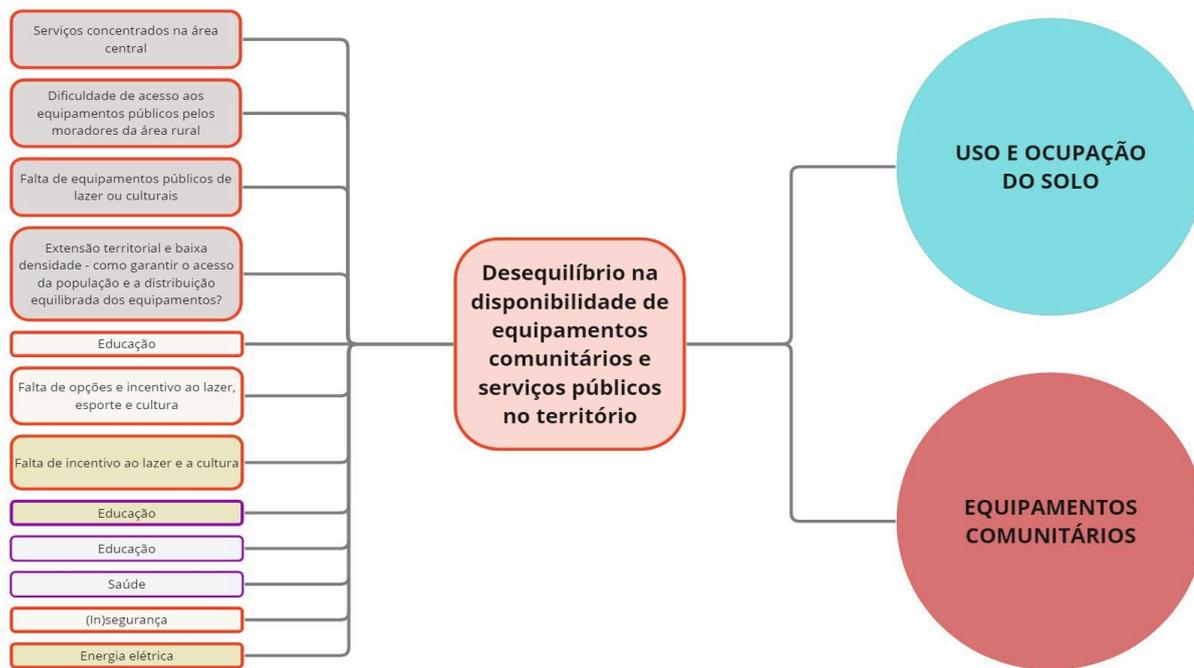
Figura 19. Sistematização sobre o mobilidade



Fonte: Elaboração própria.

A extensão territorial, a distribuição dispersa da população e as condições de mobilidade urbana influenciam ainda um desequilíbrio no acesso aos equipamentos comunitários e serviços públicos. Isso faz com que o núcleo urbano principal concentre a maior parte das estruturas, intensificando a dependência de Anitápolis em relação ao restante do espaço metropolitano. A Figura 20 sistematiza o conjunto de aspectos relacionados a esta problemática.

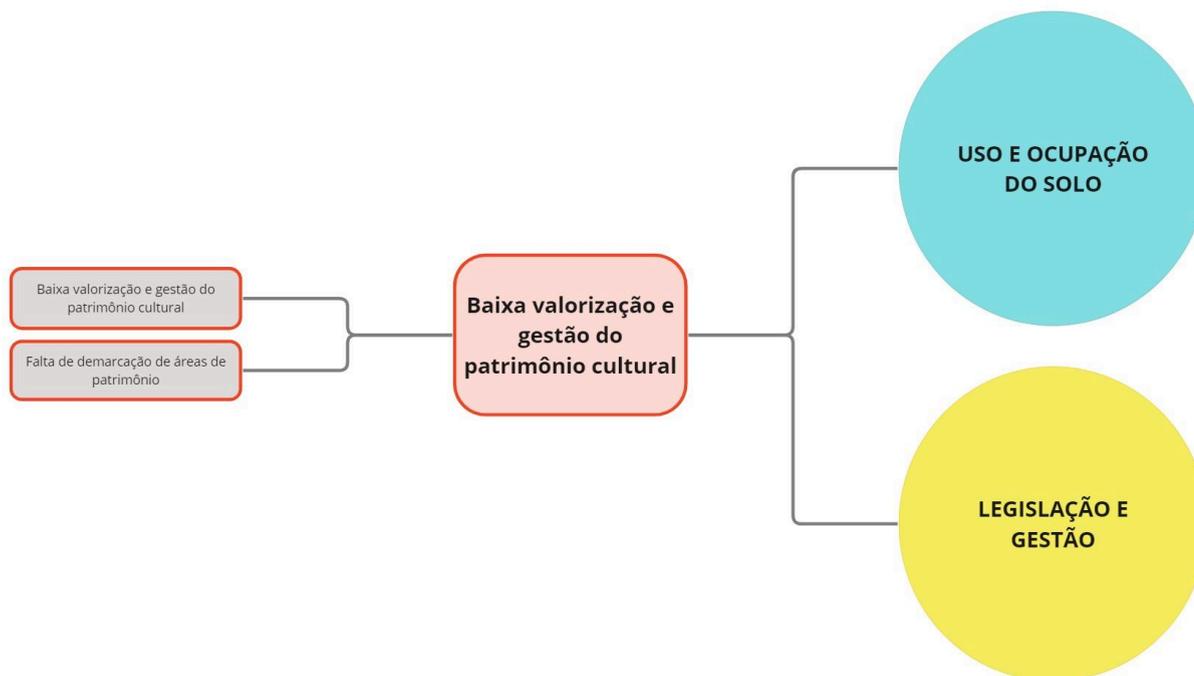
Figura 20. Sistematização sobre equipamentos comunitários e serviços públicos



Fonte: Elaboração própria.

Por um lado, as leituras realizadas evidenciaram ainda a existência de um patrimônio cultural relevante no município, mas com baixa valorização e pouca capacidade institucional de gestão, conforme gráfico apresentado na Figura 21.

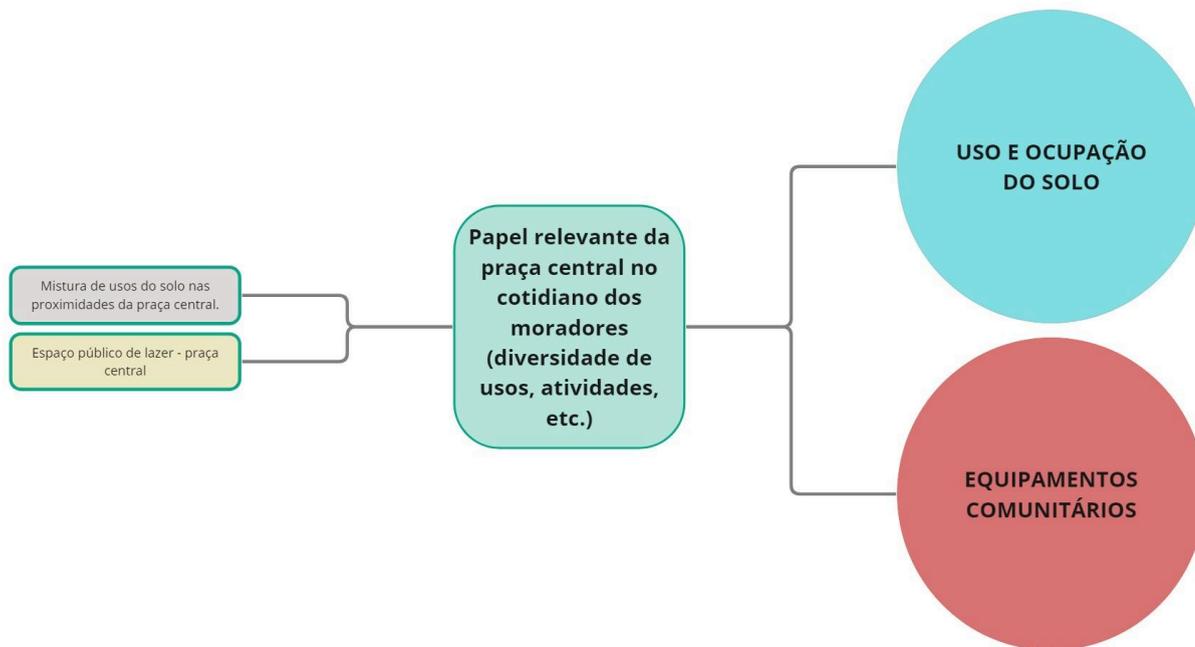
Figura 21. Sistematização sobre a valorização e gestão do patrimônio cultural



Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos aspectos positivos, as leituras evidenciaram a relevância da praça Praça Roberto Beppler na dinâmica do município e no cotidiano da população, conforme Figura 22.

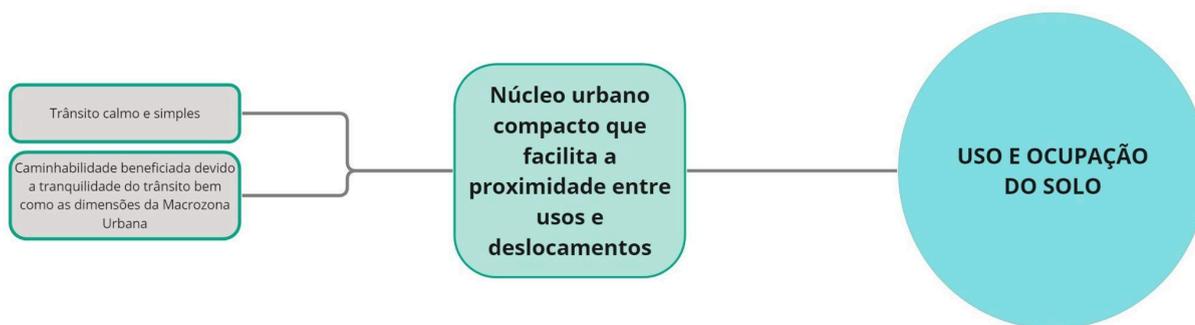
Figura 22. Sistematização sobre o papel da praça central



Fonte: Elaboração própria.

É ao redor da praça que se estrutura um núcleo urbano compacto, organizado, com sistema viário regular e quadras regulares que facilita a proximidade entre usos e deslocamentos para os moradores desse setor. Essa situação incentiva a caminhada e a diminuição da incidência de veículos automotores, contribuindo para a tranquilidade e segurança, conforme Figura 23.

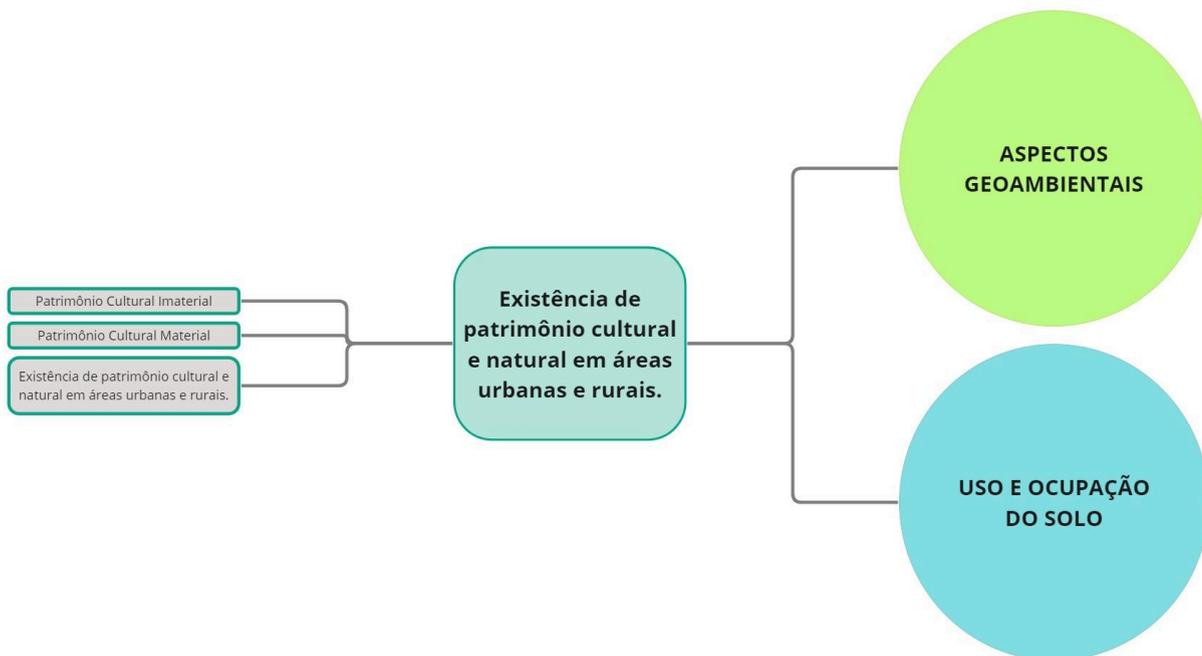
Figura 23. Sistematização sobre o núcleo urbano compacto



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, como grande qualidade evidenciada na Leitura Técnica e Comunitária de Anitápolis, está a presença marcante de um patrimônio cultural e natural excepcional, que envolve tanto a área urbana como, e principalmente, as áreas rurais, conforme Figura 24.

Figura 24. Sistematização sobre patrimônio cultural e natural

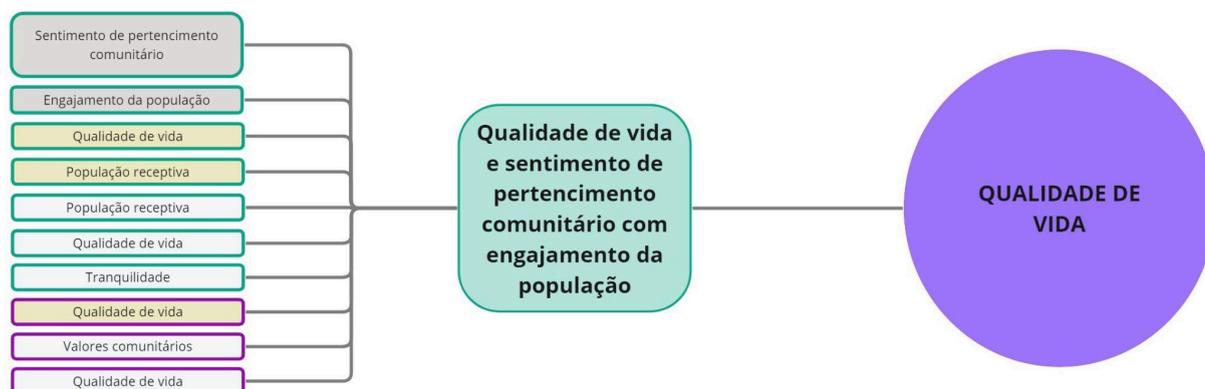


Fonte: Elaboração própria.

6.2. Qualidade de Vida

Uma dimensão de análise que surgiu como aspecto positivo e como desejo da população na Leitura Comunitária foi a “Qualidade de Vida”, conforme a Figura 25. Este aspecto foi destacado tanto nas oficinas quanto no questionário. Foi abordado em várias atividades participativas, incluindo discussões sobre a receptividade da comunidade, a sensação de tranquilidade e os valores comunitários. Além disso, a qualidade de vida foi destacada na análise técnica, que considerou o sentimento de pertencimento à comunidade e o grau de engajamento em questões municipais e eventos comunitários, como a organização de feiras e festas.

Figura 25. Sistematização sobre qualidade de vida



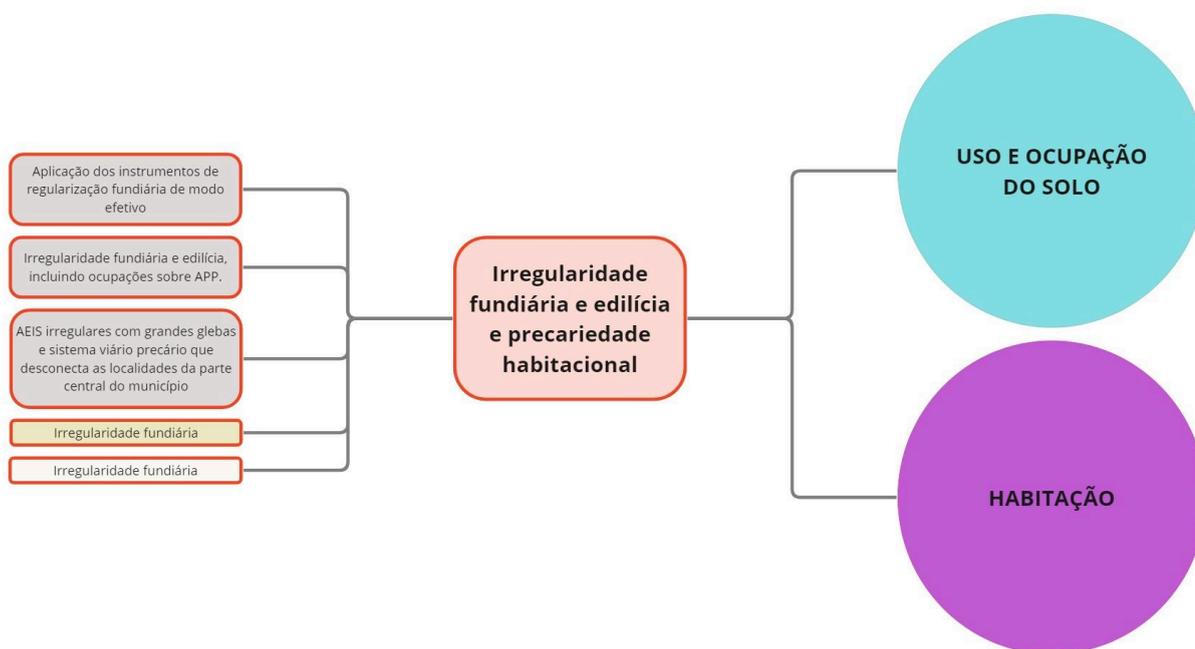
Fonte: Elaboração própria.

6.3. Habitação

Anitápolis é um município predominantemente rural e que possui características singulares na questão da habitação, bem como um déficit habitacional significativo. Isso ganha destaque na síntese deste tema, como pode ser observado na Figura 26. Apesar da existência de legislações que visam suprir as problemáticas dessa temática, elas não são colocadas em prática com êxito no município. Assim, percebe-se zonas de AEIS desconectadas do núcleo urbano central e com falta de infraestrutura e qualificação urbana.

A irregularidade também é evidente no perímetro urbano central, com moradias construídas próximas aos rios que cortam a região, em situação de risco e sem acesso a saneamento básico adequado. Outro fator a ser destacado é a irregularidade na área rural do município. Por ser uma região de turismo rural, possui chácaras e propriedades que estão se consolidando no interior da região com a demanda uma atuação direcionada para tal situação de forma a desincentivar o parcelamento irregular.

Figura 26. Sistematização sobre irregularidade fundiária e edificação e precariedade habitacional

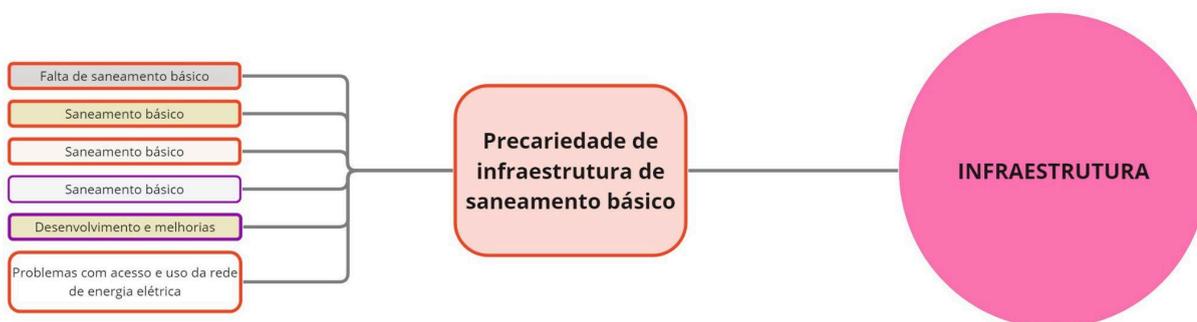


Fonte: Elaboração própria.

6.4. Infraestrutura

Sobre a infraestrutura em Anitápolis, o principal aspecto encontrado entre as Leituras Técnica e Comunitária é a deficiência no saneamento básico. Não há rede municipal para coleta e tratamento de esgoto, sendo a destinação mais utilizada a fossa séptica e existindo casos de destinação imprópria nos rios. Isso aparece em destaque na síntese da Leitura da Cidade, como pode ser visto na Figura 27.

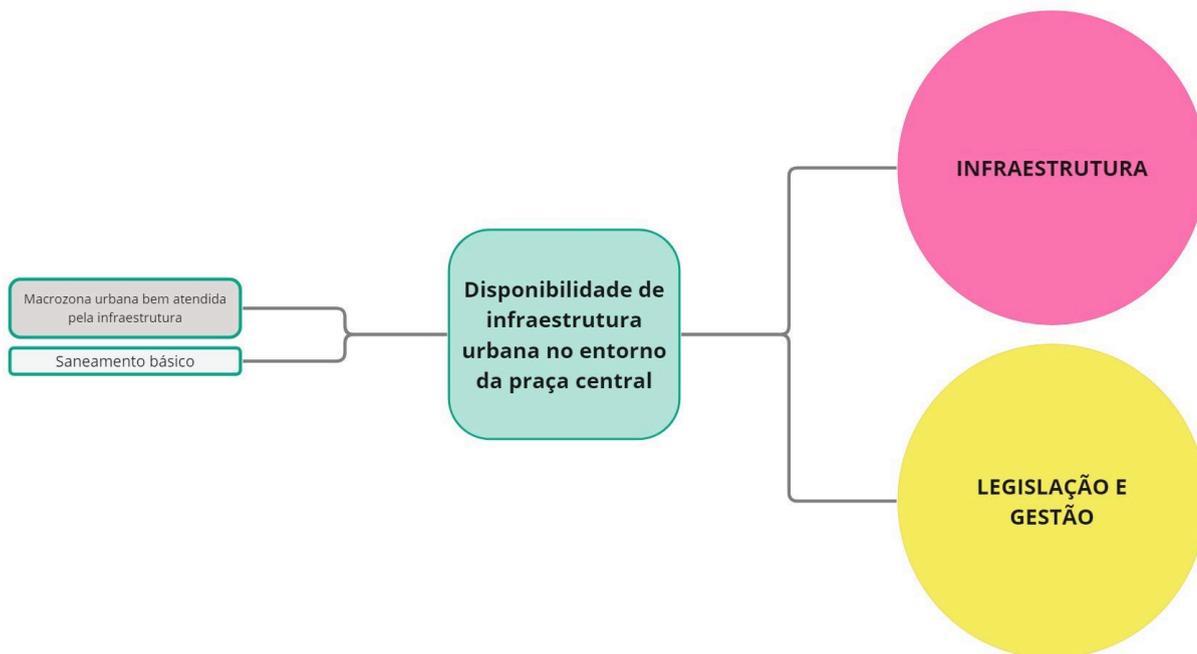
Figura 27. Sistematização sobre a precariedade de infraestrutura de saneamento básico



Fonte: Elaboração própria.

Como ponto positivo, aparece em destaque a área de entorno da praça central, que possui boa disponibilidade de infraestrutura urbana, englobando saneamento, comércio e serviços (Figura 28).

Figura 28. Sistematização sobre infraestrutura urbana no entorno da praça central

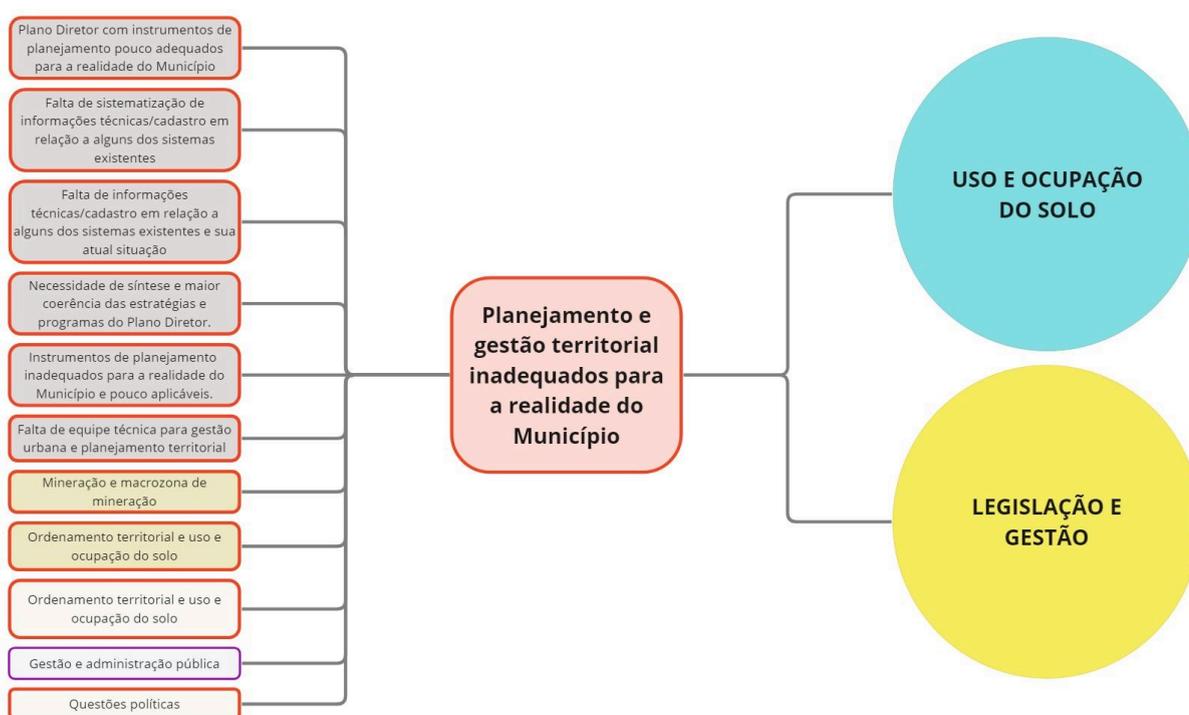


Fonte: Elaboração própria.

6.5. Legislação e Gestão

No que diz respeito à legislação e gestão, se encontra como um dos principais pontos negativos o planejamento e gestão territorial inadequados para a realidade do município. Este aspecto está relacionado com o uso e ocupação do solo, e se destaca a inadequação dos instrumentos de planejamento, a carência de informações por parte da administração urbana, a necessidade de maior coerência nas estratégias delineadas pelo Plano Diretor e a escassez de equipe técnica para a gestão e planejamento urbano (Figura 29).

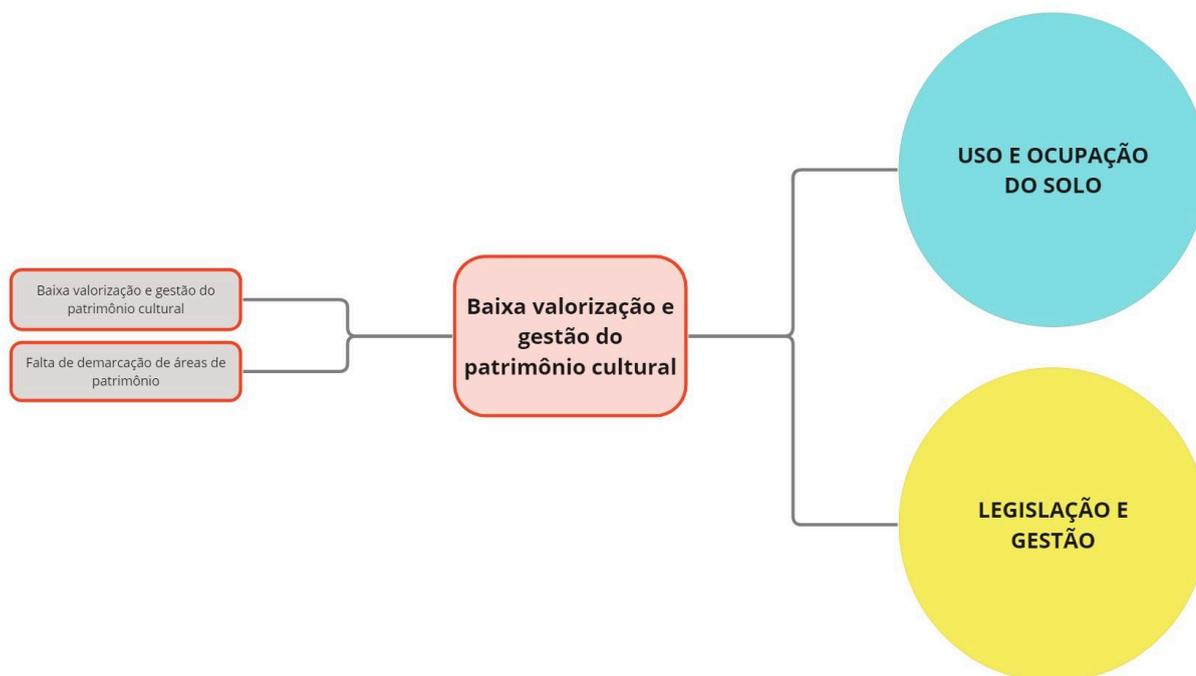
Figura 29. Sistematização sobre planejamento e gestão territorial



Fonte: Elaboração própria.

Outro ponto negativo que ganha destaque é a baixa valorização e gestão do patrimônio cultural, que também está diretamente relacionado ao uso e ocupação do solo (Figura 30). Este tema se destaca pela falta de preservação tanto do patrimônio material quanto imaterial do município, bem como pela ausência de demarcação de áreas para sua preservação.

Figura 30. Sistematização sobre a valorização e gestão do patrimônio cultural



Fonte: Elaboração própria.

O último aspecto negativo tem relação direta com a baixa efetividade do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Anitápolis (Figura 31), questão relacionada ao fato de que a instância não tinha se efetivado desde a aprovação do Plano Diretor em vigência.

Figura 31. Sistematização sobre o Conselho de Desenvolvimento Territorial de Anitápolis

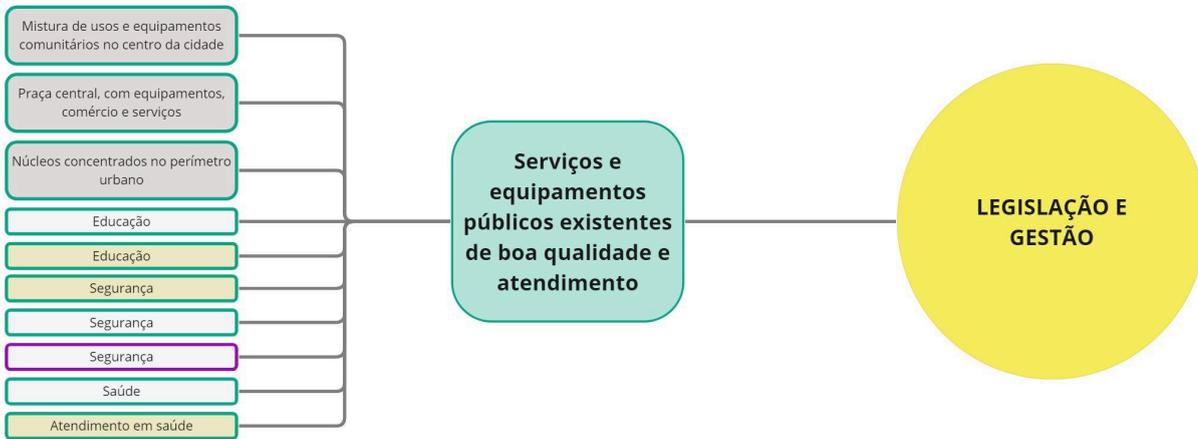


Fonte: Elaboração própria.

Além dos pontos negativos, o tema também apresenta alguns destaques positivos. O primeiro é relacionado à existência de serviços e equipamentos públicos com boa qualidade e atendimento (Figura 32). Neste ponto ganha relevância a mistura de usos e equipamentos comunitários no centro da cidade, a presença de comércios e

serviços na praça central, e a concentração do núcleo urbano dentro do perímetro urbano.

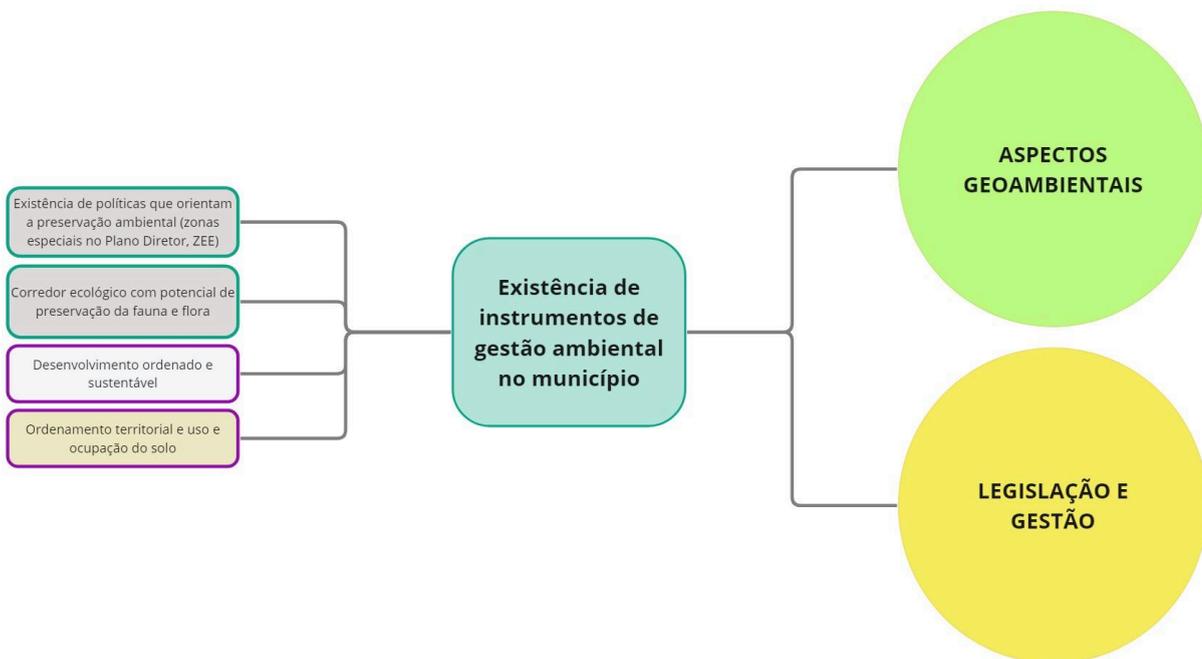
Figura 32. Sistematização sobre serviços e equipamentos públicos existentes



Fonte: Elaboração própria.

A existência de instrumentos de gestão ambiental nas legislações vigentes também é vista como um ponto positivo tanto pela Leitura Técnica quanto pela Leitura Comunitária (Figura 33). Relacionado a este aspecto foi ressaltada a existência de políticas que orientam a preservação ambiental, o corredor ecológico com potencial de preservação da fauna e flora, e o desenvolvimento ordenado e sustentável.

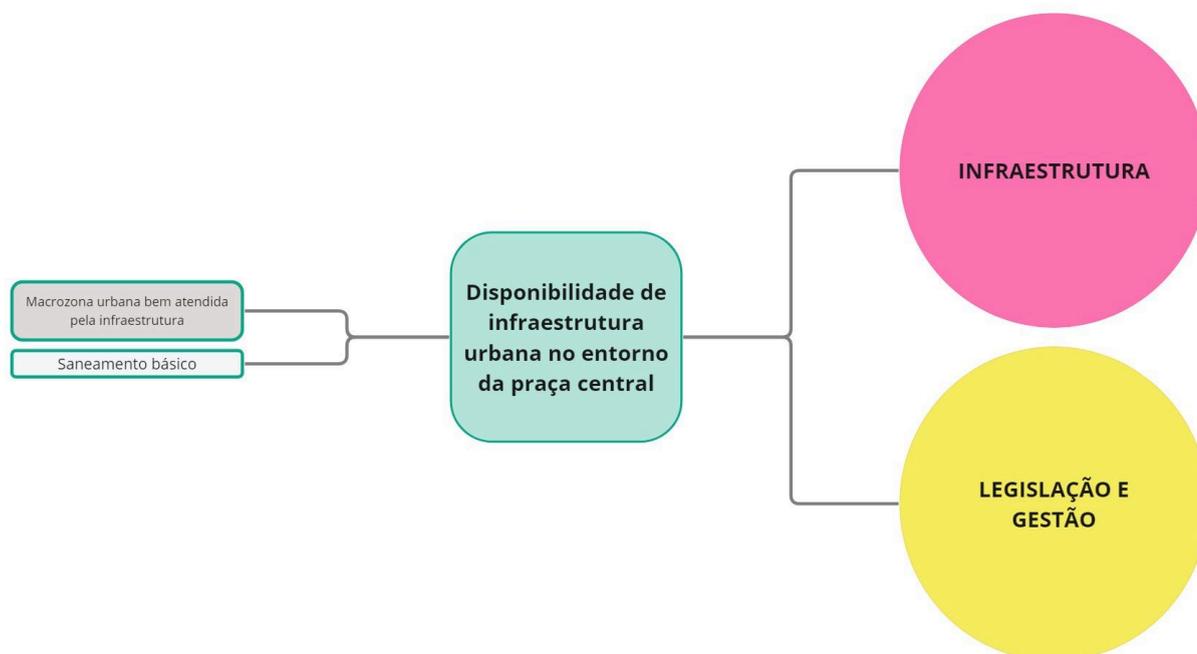
Figura 33. Sistematização sobre instrumentos



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, o último ponto positivo do tema legislação e gestão é relacionado à disponibilidade de infraestrutura urbana no entorno da praça central (Figura 34).

Figura 34. Sistematização sobre infraestrutura urbana no entorno da praça central



Fonte: Elaboração própria.

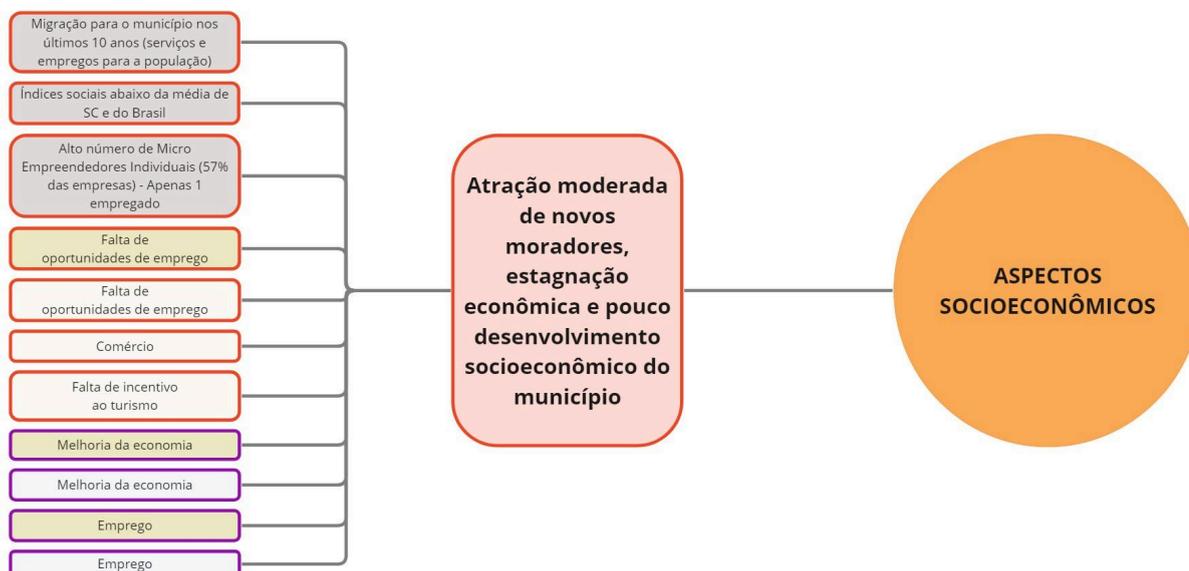
6.6. Aspectos socioeconômicos

O município de Anitápolis apresentou redução demográfica entre os anos de 1970 e 2022 na ordem de 22,28%, sendo um dos cinco municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana da Grande Florianópolis - RMF que perdeu população no período. A densidade demográfica é de 6,65 habitantes por km², a segunda menor densidade demográfica da RMF, ficando atrás apenas de São Bonifácio. O município é, portanto, um extenso território que ainda perdeu moradores nos últimos 50 anos.

Entretanto, cabe destacar que a projeção do IBGE para o intervalo entre 2010 e 2021 era de um crescimento populacional irrisório, de aproximadamente 0,3% da população. No entanto, no intervalo entre 2010 e 2022 e com a publicação do novo censo, identificou-se que a população do município cresceu cerca de 12%. Após análise dos dados do registro civil e identificação do crescimento vegetativo no município, verifica-se que uma parte significativa desse crescimento é explicada pela chegada de novos moradores (Figura 35 e Figura 37).

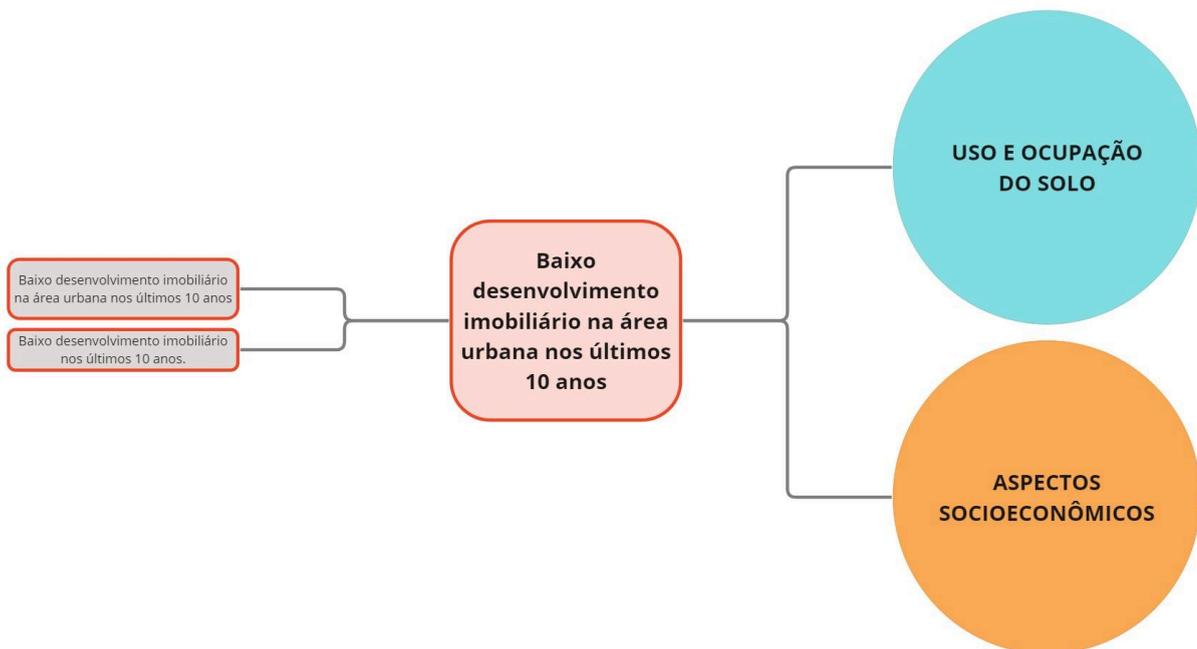
Ainda que a atração de novos moradores possa estimular e diversificar a economia local, cabe destacar que o município vem envelhecendo, o que pode impactar o desenvolvimento econômico e social municipal. Para cada 100 pessoas de até 14 anos de idade existiam, em 2010, 67,14 pessoas com 60 anos ou mais. Já em 2022, para cada 100 pessoas de até 14 anos de idade, existiam 117,84 pessoas com 60 anos ou mais. As leituras técnica e comunitária trouxeram ponderações positivas e negativas sobre a atração de moradores, bem como o reflexo que isso gera no cenário imobiliário do município (Figura 36) – vinculando este debate com o tema do Uso e Ocupação do Solo.

Figura 35. Sistematização sobre desenvolvimento socioeconômico



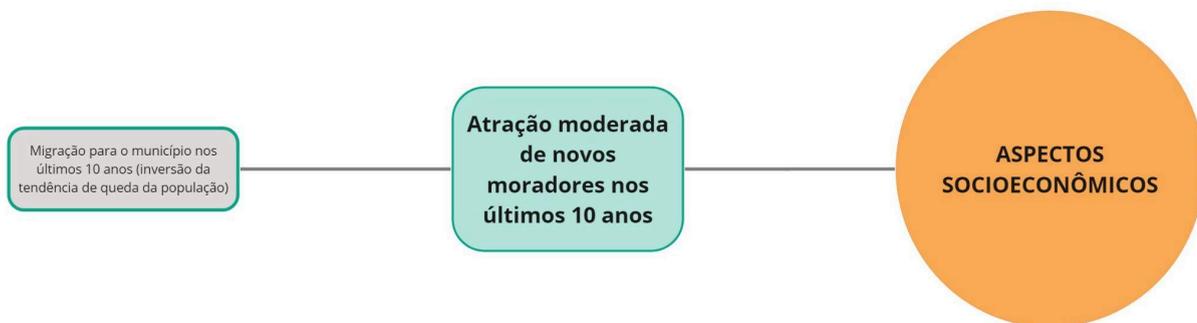
Fonte: Elaboração própria.

Figura 36. Sistematização sobre o desenvolvimento imobiliário na área urbana



Fonte: Elaboração própria.

Figura 37. Sistematização sobre atração moderada de novos moradores

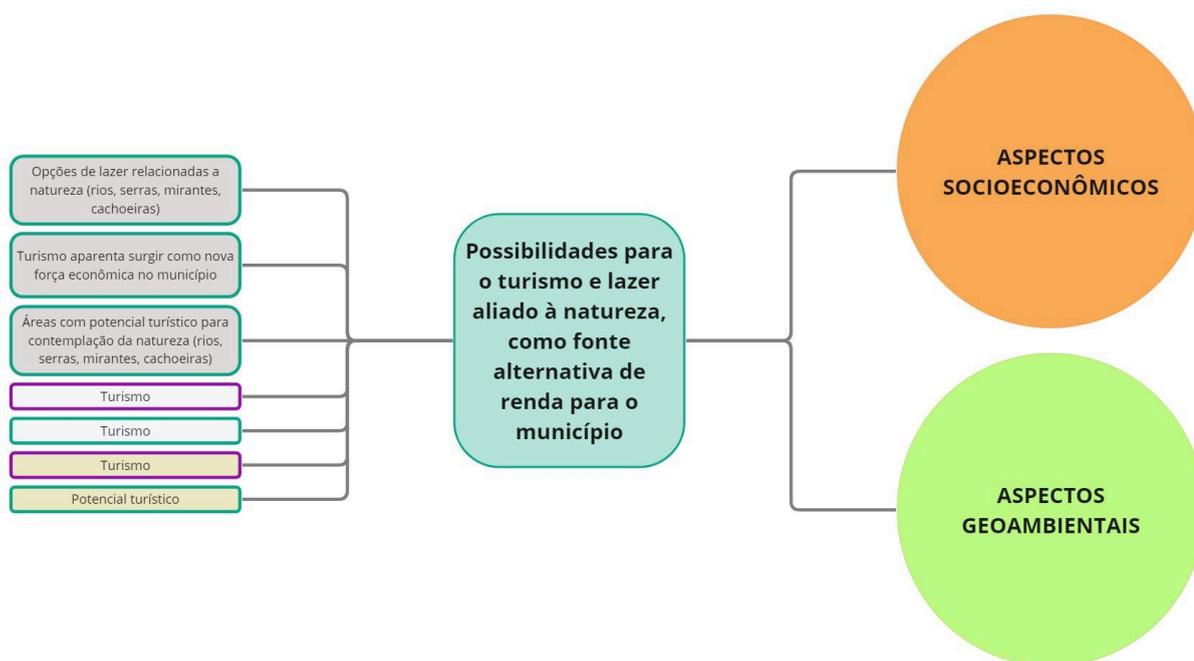


Fonte: Elaboração própria.

Uma das possibilidades para o desenvolvimento econômico de forma sustentável em Anitápolis é o fomento ao turismo aliado à natureza e preservação ambiental. Para tanto, é importante conhecer o contexto do turismo no município e as condições de atendimento. As últimas pesquisas sobre serviços de hospedagens realizadas pelo IBGE (2011 e 2016) identificaram apenas uma unidade hoteleira no município. Atualmente, os buscadores possibilitam encontrar diversas opções de hospedagem no município: na Leitura Técnica, e a partir de dados extraídos na plataforma Google My Maps, identificou-se a existência de 40 locais com características de hospedagem em Anitápolis. Destes locais, 9 são pousadas, 9 são

chalés ou conjunto de chalés, 8 são sítios que indicam oferecer hospedagem, 6 são locais que se apresentam comercialmente como refúgio ou recanto e 8 são locais de hospedagem com nomes variados. Este crescimento de possibilidades de hospedagem pode justificar parcialmente o aumento da participação do setor de serviços no PIB de Anitápolis, tanto pelo próprio aumento de opções de hospedagem como pelo aumento da oferta de serviços complementares (Figura 38).

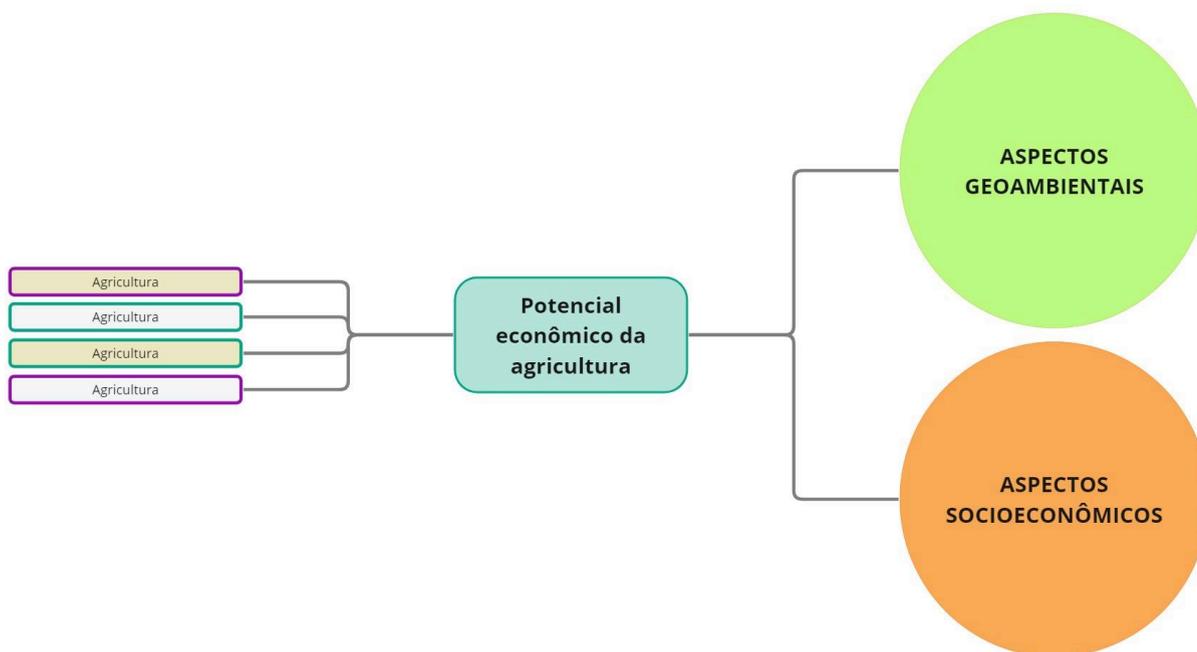
Figura 38. Sistematização sobre o turismo e lazer aliado à natureza.



Fonte: Elaboração própria.

Sobre o potencial econômico da agricultura, a Leitura Comunitária mostrou a importância do tema para os moradores do município (Figura 39). A Leitura Técnica, entretanto, revela que a agricultura vem perdendo o protagonismo no PIB do município, sendo superada pelo setor de serviços – mas ainda constituindo quase um terço do valor acrescentado bruto municipal.

Figura 39. Sistematização sobre o potencial econômico da agricultura.

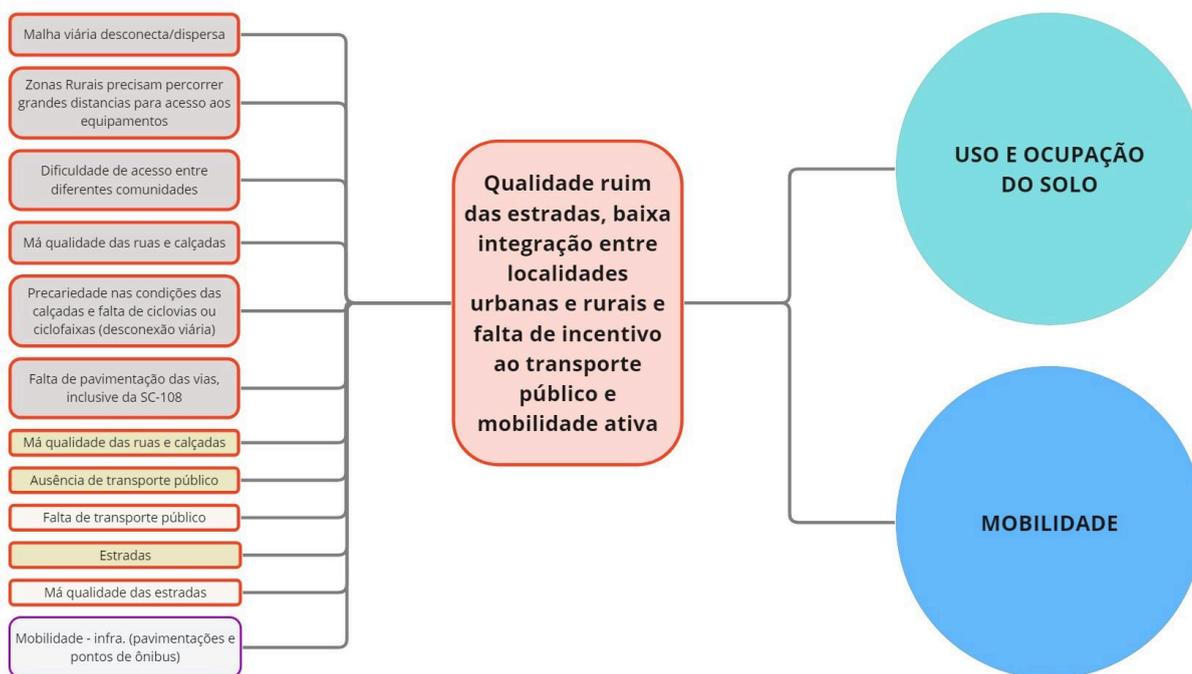


Fonte: Elaboração própria.

6.7. Mobilidade

O sistema de mobilidade de Anitápolis é relativamente simples. Conta com a rodovia SC-108, que corta o município de norte a sul, passando pelo centro da macrozona urbana. Além disso conta com vias rurais que se ramificam pelo território do município. Contudo, apresenta como dificuldade o difícil acesso entre áreas, isso pelos estados das vias, bem como pelas distâncias a serem percorridas até o principal local que abarca a maior parte dos serviços, que é o núcleo urbano. Nesse sentido, o núcleo urbano é o grande irradiador para as demais macrozonas, nele tudo se concentra, como os equipamentos comunitários e demais serviços, apresenta uma fácil locomoção, seja por automóveis, seja para os pedestres. Contudo, se evidencia a necessidade de melhorias nas pavimentações das vias e das calçadas, quando estas existem. Por fim, o relevo acidentado de Anitápolis dificulta a locação da mobilidade ativa. A Figura 40 mostra a síntese sobre o tema.

Figura 40. Sistematização sobre o mobilidade



Fonte: Elaboração própria.

6.8. Aspectos geoambientais

No contexto dos aspectos geoambientais, destaca-se como aspecto negativo a substituição da mata nativa por atividades agrossilvipastoris, em destaque a expansão da silvicultura entre os anos de 1985 a 2021 – principalmente para a plantação de Pinus e Eucalipto visando a produção de lenha e carvão vegetal (Figura 41).

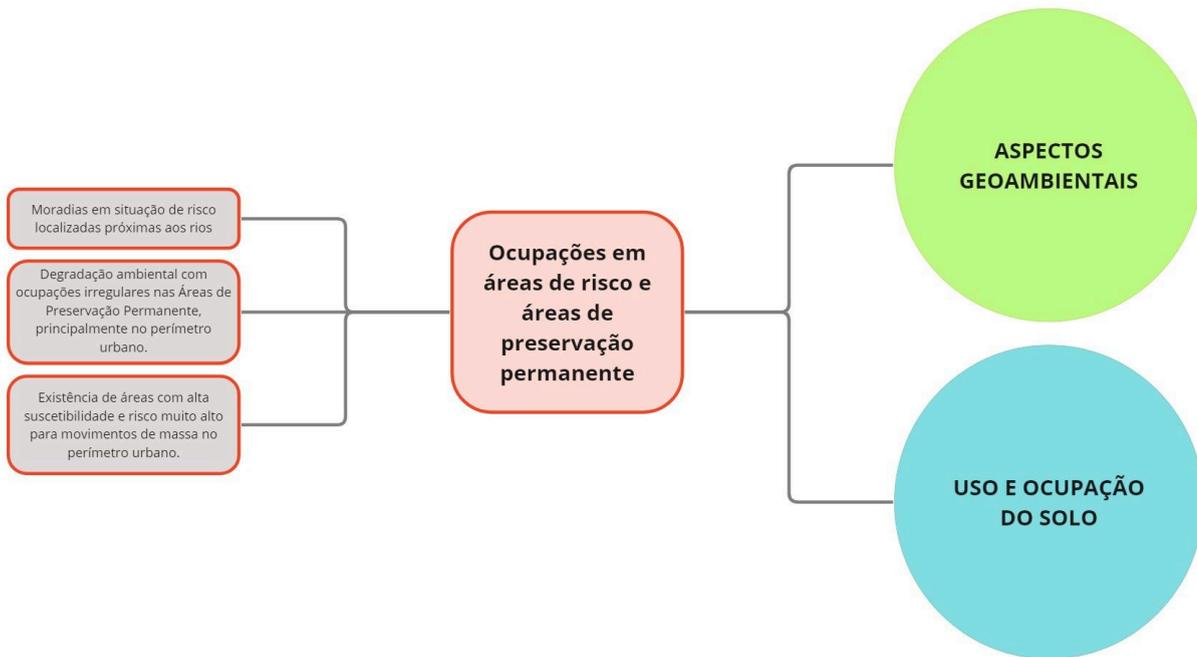
Figura 41. Sistematização sobre Atividades Agrossilvipastoris



Fonte: Elaboração própria

Outro aspecto negativo é resultado das ocupações em áreas de risco e áreas de preservação permanente. Há uma série de áreas com alta suscetibilidade e risco muito alto para movimentos de massa no perímetro urbano: 33,8% do perímetro urbano encontra-se em alguma área suscetível a desastres, enquanto 278 edificações da área central encontram-se dentro de algum dos 10 setores de risco existentes (Figura 42).

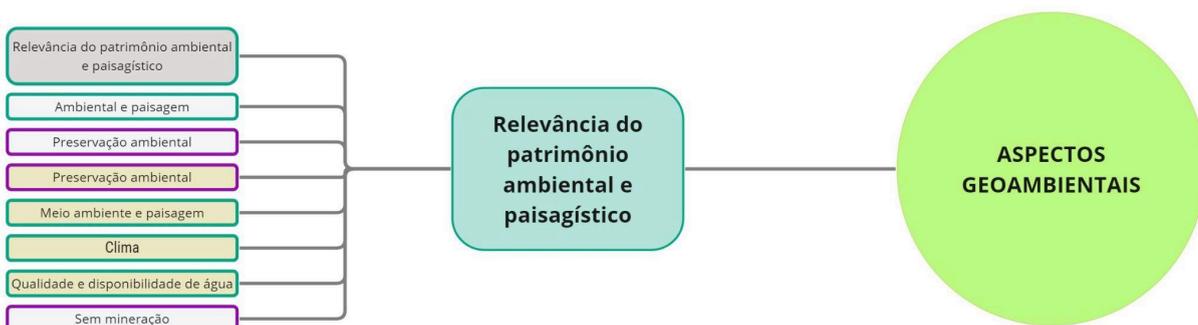
Figura 42. Sistematização sobre ocupações em áreas de risco e de preservação permanente



Fonte: Elaboração própria.

Entre os aspectos positivos, está a relevância do patrimônio ambiental e paisagístico: opções de lazer relacionadas a natureza (rios, serras, mirantes, cachoeiras); relevância do patrimônio ambiental e paisagístico; e existência de patrimônio cultural e natural em áreas urbanas e rurais (Figura 43).

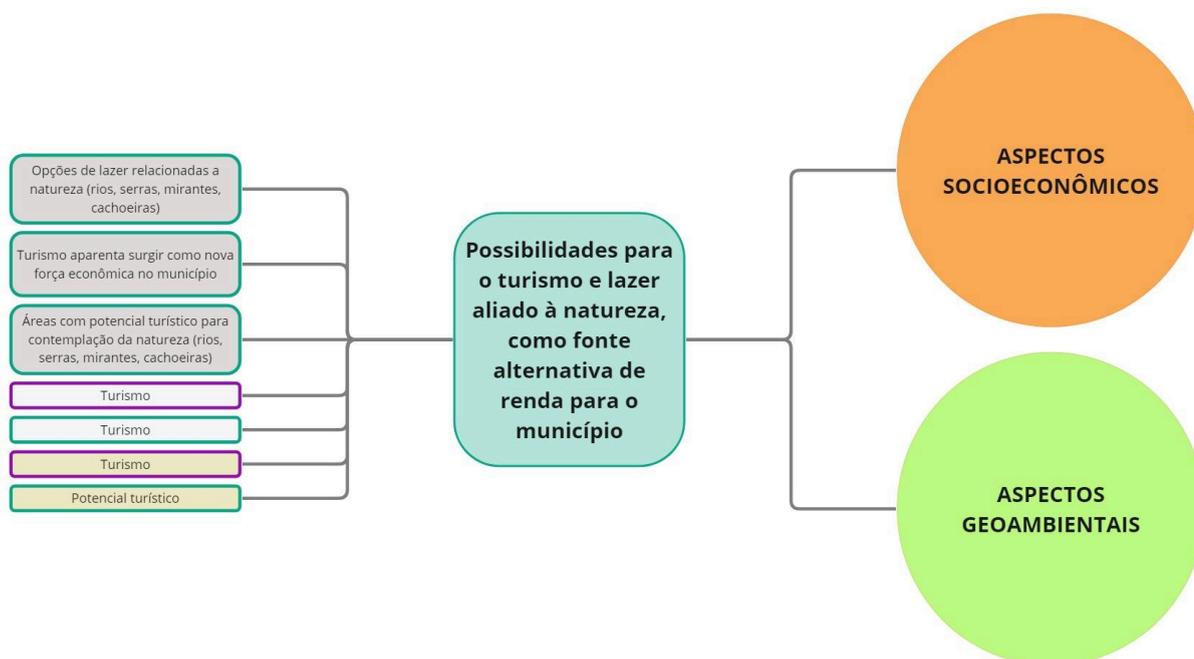
Figura 43. Sistematização sobre Patrimônio Ambiental e Paisagístico



Fonte: Elaboração própria

Além disso, se destaca a possibilidade de lazer e turismo aliado à natureza como fonte alternativa de renda para o município. Nisso se destaca o fato do turismo ter ganhado força econômica no município nos últimos anos, além do expressivo potencial existente por conta dos rios, serras, mirantes e cachoeiras (Figura 44).

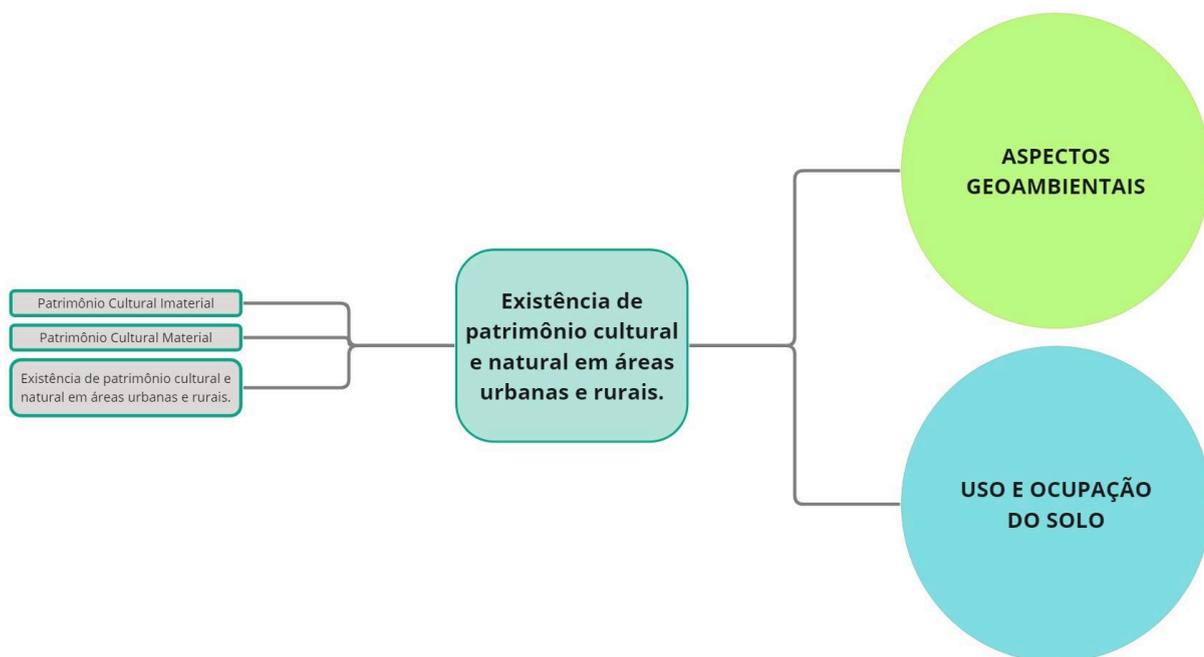
Figura 44. Sistematização sobre Turismo e Lazer



Fonte: Elaboração própria

A existência de patrimônio cultural natural em áreas urbanas e rurais também aparece como destaque nos pontos positivos. Do conjunto de aspectos citados são mencionados os patrimônios imateriais, materiais e a existência do patrimônio cultural e natural em áreas urbanas e rurais (Figura 45).

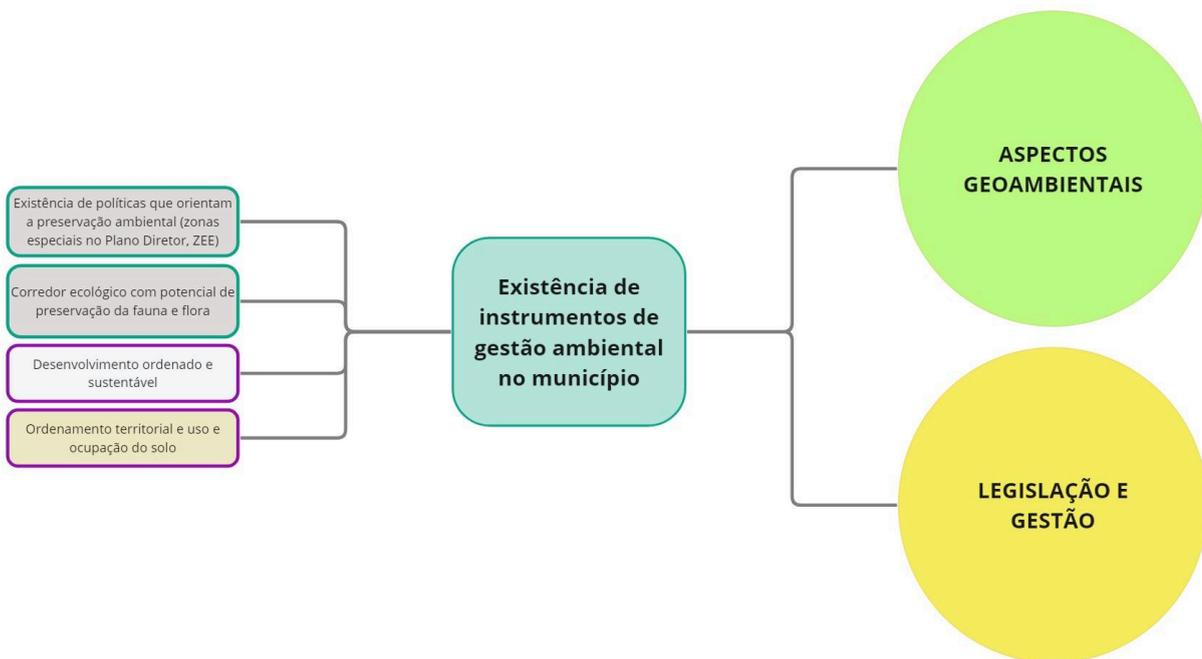
Figura 45. Sistematização sobre patrimônio cultural e natural



Fonte: Elaboração própria

Quanto aos aspectos relacionados ambientais relacionados à legislação e gestão, observa-se a existência de instrumentos adequados, como políticas que orientam a apresentação ambiental (zonas especiais do Plano Diretor), corredor ecológico como potencial de preservação de fauna e flora e o desenvolvimento ordenado e sustentável (Figura 46).

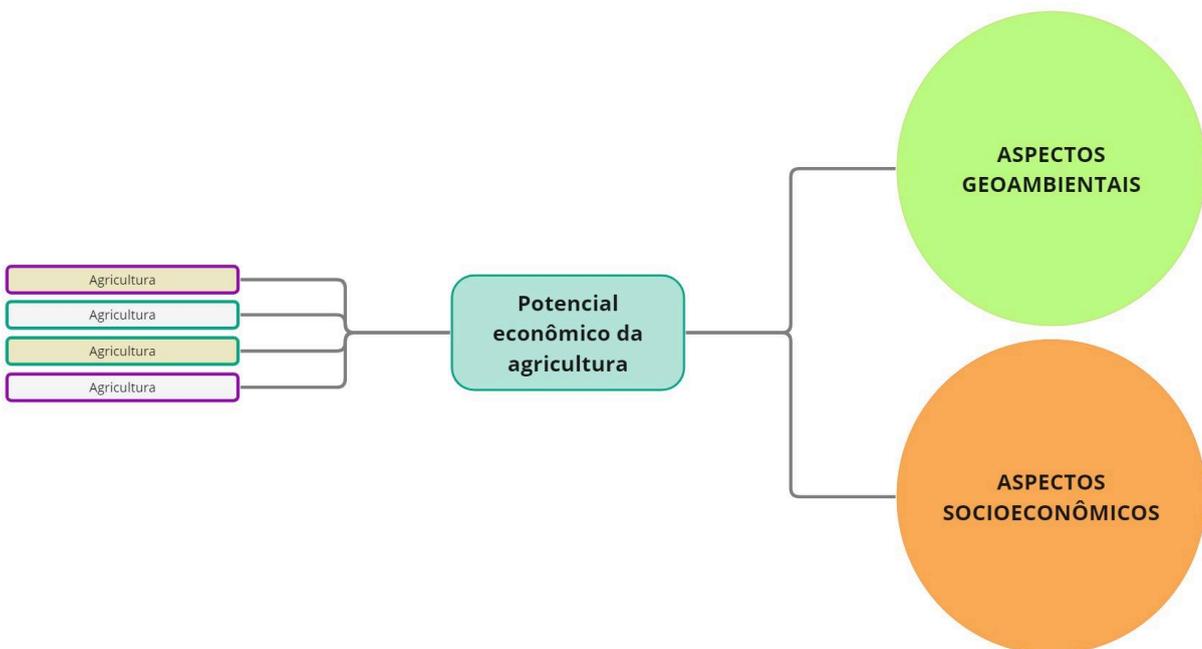
Figura 46. Sistematização sobre Instrumentos de Gestão Ambiental



Fonte: Elaboração própria

O último aspecto ambiental positivo tem relação direta com a questão socioeconômica, expresso pelo potencial econômico da agricultura (Figura 47)

Figura 47. Sistematização sobre Agricultura

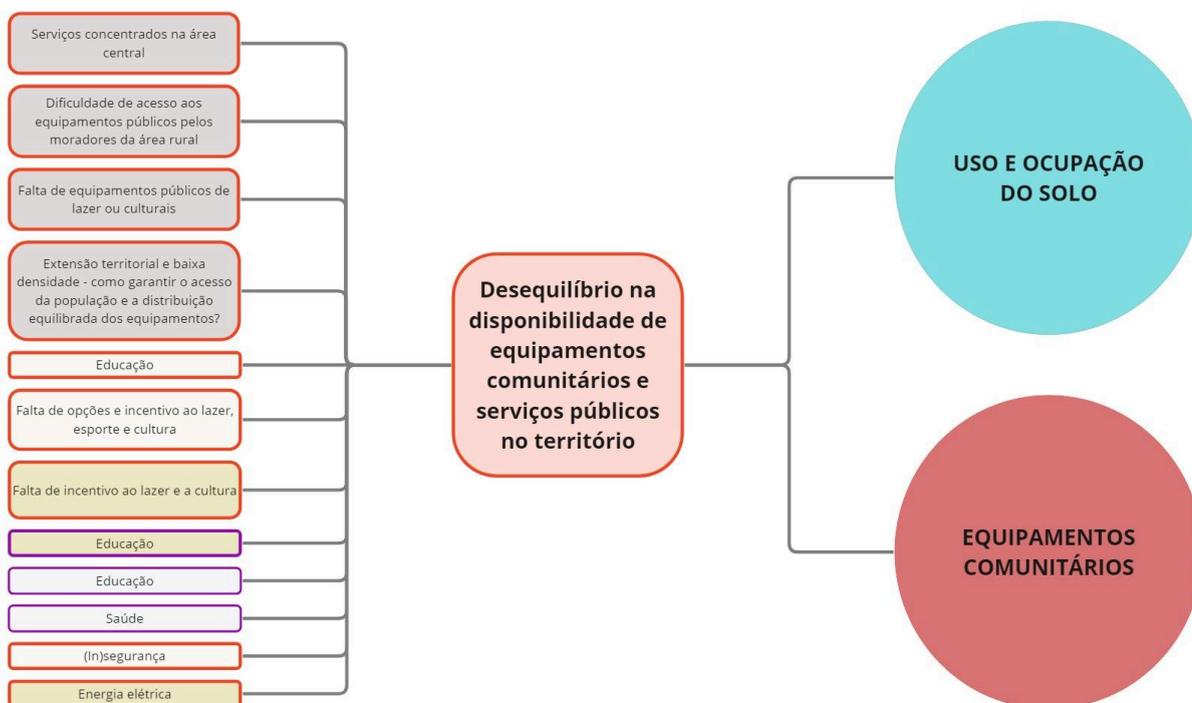


Fonte: Elaboração própria

6.9. Equipamentos Comunitários

Aspectos positivos e negativos relacionados aos Equipamentos Comunitários foram identificados tanto na Leitura Técnica quanto na Leitura Comunitária. Destaca-se que, devido às condições territoriais do município, a concentração dos equipamentos principalmente na região central acaba por limitar sua acessibilidade e dificultar o alcance para os residentes em áreas mais afastadas (Figura 48). Além disso, há uma demanda por melhorias nos setores de educação, lazer e cultura, refletindo os anseios da comunidade.

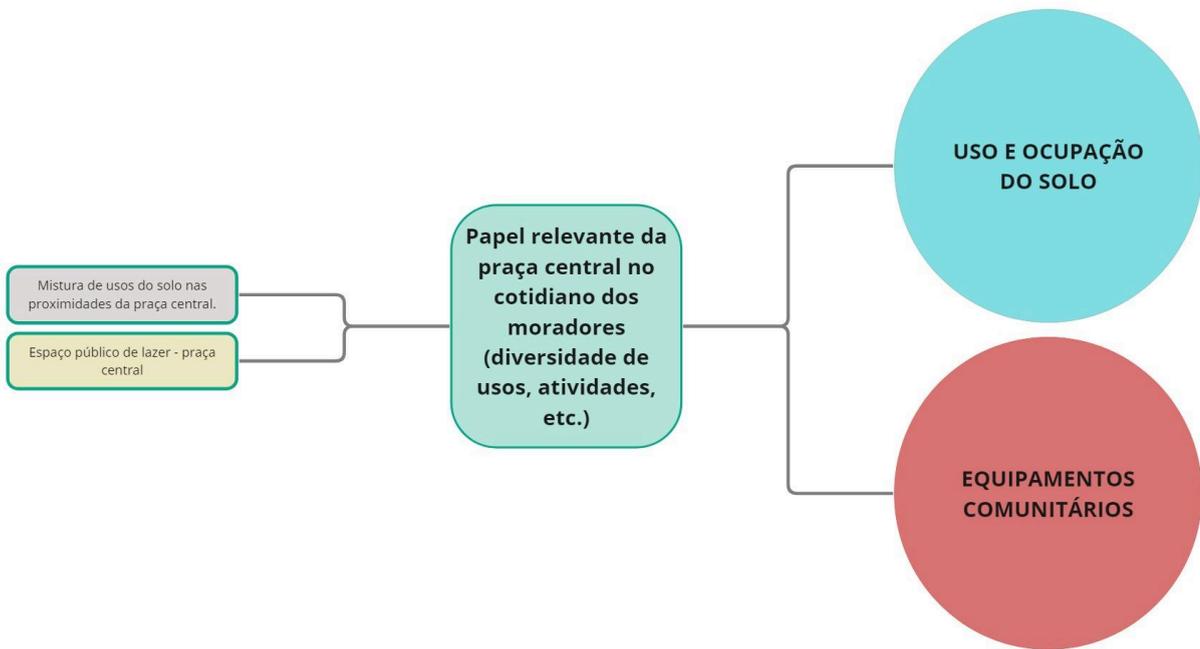
Figura 48. Sistematização sobre equipamentos comunitários e serviços públicos



Fonte: Elaboração própria.

Por outro lado, por condensar boa parte dos equipamentos, percebe-se um papel relevante do núcleo central no cotidiano dos moradores do município, sobretudo na área da Praça Roberto Beppler e seu entorno imediato que concentra a maior parte das atividades de comércio e serviços (Figura 49). É também na praça que ocorre a maior oferta de atividades de lazer e cultura, aspecto abordado em ambas as leituras.

Figura 49. Sistematização sobre o papel da praça central



Fonte: Elaboração própria.

Figura 50. Sistematização sobre a Oferta de Atividades de Lazer e Cultura



Fonte: Elaboração própria.

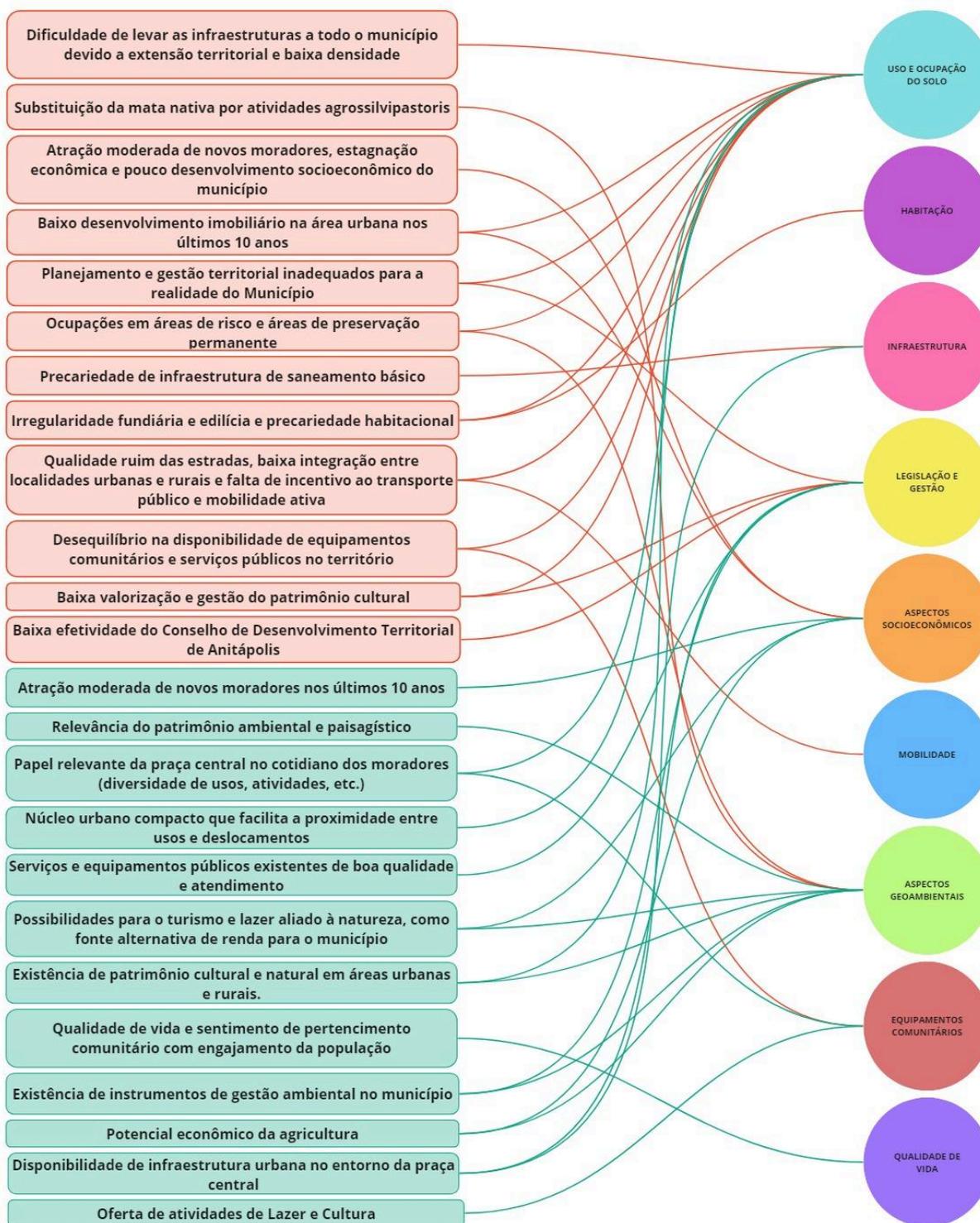
7. SÍNTESE FINAL

Conforme a metodologia de sistematização utilizada para a aproximação e integração entre as Leituras Técnica e Comunitária, são nove os eixos temáticos que compõem e organizam o diagnóstico, sintetizados neste Produto 03 - Leitura da Cidade. Esses nove eixos temáticos servirão de fundamento para a continuidade do processo de elaboração do plano diretor – desde a definição de suas diretrizes e eixos estratégicos até a formulação do anteprojeto de lei a ser submetido à Câmara de Vereadores.

Ao longo desta Leitura da Cidade, os nove eixos temáticos foram vinculados a uma série de frases-síntese, cuja redação teve como objetivo sintetizar aspectos de mesmo teor advindos tanto da Leitura Técnica como da Leitura Comunitária. Neste documento, cada uma das frases-síntese foi vinculada a um ou mais eixos temáticos. Assim, o produto desta síntese final é uma lista de frases-síntese – negativas e positivas, respectivamente – vinculadas aos eixos temáticos por linhas, como mostra a Figura 51. As linhas verdes que conectam as frases-síntese aos eixos temáticos representam aspectos positivos, enquanto as linhas vermelhas representam aspectos negativos.

O eixo temático que mais mobiliza tanto frases-síntese positivas como negativas é o Uso do Solo. Os principais desafios do município quanto ao Uso do Solo estão vinculados inicialmente à dificuldade de levar as infraestruturas a todo o município, devido a extensão territorial e a baixa densidade populacional. O baixo desenvolvimento imobiliário na área urbana nos últimos dez anos também chama a atenção, principalmente vinculado ao planejamento e gestão territorial inadequados para a realidade do município. Também existem ocupações em áreas de risco e áreas de preservação permanente, que se manifestam junto com a irregularidade fundiária e edilícia. Ainda, a qualidade ruim das estradas, baixa integração entre localidades urbanas e rurais e falta de incentivo ao transporte público e mobilidade ativa estão fortemente vinculadas ao desequilíbrio na disponibilidade de equipamentos comunitários e serviços públicos no território. Nota-se também, no município, a baixa valorização e gestão do patrimônio cultural.

Figura 51. Sistematização dos Temas



Fonte: Elaboração própria.

Ainda no mesmo eixo temático, as principais potencialidades estão vinculadas às virtudes do núcleo urbano, que é compacto e facilita os deslocamentos e a

proximidade entre os diferentes usos urbanos. O papel da praça central no cotidiano dos moradores é muito relevante. Outro tema de destaque é a existência de patrimônio cultural e natural, tanto nas áreas urbanas como na extensa porção rural do município.

Na sequência, o segundo eixo temático que mais reúne frases-síntese é o dos Aspectos Geoambientais. Os principais desafios do município neste eixo temático são as ocupações em áreas de risco e áreas de preservação permanente, concentradas principalmente no perímetro urbano e adjacências. Ademais, chama a atenção nas áreas rurais a substituição da mata nativa por atividades agrossilvipastoris, em destaque o plantio para fins de extração vegetal – principalmente produção de carvão vegetal e lenha. Já as potencialidades do município estão principalmente vinculadas a enorme relevância do patrimônio ambiental e paisagístico municipal, presente em áreas urbanas e rurais. Este patrimônio enriquece e diversifica as possibilidades para o turismo e lazer aliado à natureza – considerando o turismo como um mecanismo de valorização e fortalecimento da necessidade de preservação da natureza e da paisagem local. Há também instrumentos de gestão ambiental no município, o que pode auxiliar no fortalecimento dessa vocação. Por fim, a agricultura municipal também é uma potencialidade dentro desse eixo temático, que pode ser executada de forma aliada ao meio ambiente e à preservação dos recursos naturais.

Em seguida, o eixo temático da Legislação e Gestão reúne uma série de frases-síntese sobre aspectos variados do município, que estão também conectados com diversos outros eixos temáticos. Os principais desafios no tema são a correção dos rumos e instrumentos de planejamento e gestão territorial municipal, que estão inadequados para a realidade de Anitápolis – o que é agravado pela baixa efetividade do Conselho de Desenvolvimento Territorial. Soma-se a baixa valorização e gestão do patrimônio cultural, fundamental para o desenvolvimento social, econômico e cultural local.

Quanto às potencialidades do município no tema, o destaque é a boa qualidade e o bom atendimento dos serviços e equipamentos públicos, que junto com a disponibilidade de infraestrutura urbana no entorno da praça central, indicam uma boa condição do serviço público municipal. Em consonância com os aspectos geoambientais, também é uma potencialidade – visando o desenvolvimento sustentável do município – a existência de instrumentos de gestão ambiental.

Outro tema que reúne várias frases-síntese é o eixo temático dos aspectos socioeconômicos. Os principais desafios estão em torno da atração moderada de novos moradores, em um cenário de estagnação econômica, baixo desenvolvimento imobiliário e pouco desenvolvimento socioeconômico no geral. Essa atração moderada também é uma potencialidade: ainda que o volume de novos moradores seja pequeno, foi identificada uma mudança na trajetória de decrescimento populacional, o que pode ampliar a força de trabalho no município e o estímulo ao seu desenvolvimento. Demais potencialidades giram em torno das possibilidades para o turismo e lazer aliado à natureza, como fonte alternativa de renda para o município, e do potencial econômico da agricultura – aspectos já mencionados nessa síntese final.

No tema da Habitação, o principal desafio é a irregularidade fundiária e edilícia e precariedade habitacional. Sobre Mobilidade, chama a atenção a má qualidade das estradas, a baixa integração entre localidades urbanas e rurais e falta de incentivo ao transporte público e mobilidade ativa. No tema da Infraestrutura, a precariedade de infraestrutura de saneamento básico é o grande desafio a ser enfrentado pelo município. Já sobre os Equipamentos Comunitários, a grande demanda é oriunda do desequilíbrio na disponibilidade de equipamentos comunitários e serviços públicos no território.

Por fim, a Qualidade de Vida enquanto eixo temático busca retratar o sentimento de pertencimento comunitário com engajamento da população, que é fundamental para o processo de revisão do Plano Diretor e para a construção do futuro de Anitápolis.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **Produto 03 - Leitura da Cidade** promoveu uma síntese dos resultados obtidos tanto na Leitura Comunitária como na Leitura Técnica, a partir da apresentação de uma metodologia que detalhou as convergências e as complementaridades entre as análises derivadas das percepções da população, dos técnicos da UFSC e da Prefeitura Municipal em relação ao município de Anitápolis.

A Leitura Comunitária apresentada buscou refletir um panorama da cidade sob o ponto de vista da população que participou das atividades comunitárias, tratando como são percebidos aspectos positivos e negativos da situação atual e promovendo a reflexão sobre expectativas futuras para o município de Anitápolis. Já as informações obtidas pela Leitura Técnica subsidiam os debates sobre o município, tanto entre os técnicos do Plano Diretor como no diálogo entre os técnicos e a população. Em cada tema analisado, surgiram desafios e problemas para o planejamento urbano, assim como aspectos positivos que devem ser considerados pelo Plano Diretor. Dessa forma, e a partir da metodologia apresentada, o documento síntese da Leitura da Cidade – a última parte da Etapa 02 do processo de revisão do Plano Diretor de Anitápolis – torna-se uma ferramenta que possibilita a continuidade do processo, bem como oferece aos atores do processo uma clara definição dos principais desafios e potencialidades do município.

A apresentação e discussão da Leitura da Cidade em audiência pública específica marcará o encerramento da segunda etapa do processo de revisão do Plano Diretor. Na sequência, será iniciada a terceira etapa, que terá como objetivo a elaboração de diretrizes e dos eixos estratégicos de ação do Plano Diretor. As diretrizes serão apresentadas e discutidas na segunda rodada de Oficinas Territoriais e, na sequência, serão discutidas também com o Núcleo Gestor do Município. A Etapa 04 refere-se à elaboração preliminar do Plano Diretor e a Etapa 05, etapa final, abrange a Consulta Pública e a Consolidação do Plano Diretor de Anitápolis.